

CR\$ 4.000

Nosso tempo

De 27/2/ a 6/3/1980 N° 205



Multidão rezou e chorou junto aos seis cadáveres

Família Montemezzo morre inteira em acidente de carro

Tragédia causou consternação geral em Santa Terezinha de Itaipu *Pág 16*

É hoje!
Concurso Rainha das Piscinas



Vilma, Rosevita, Marina e Eliane

19 lindíssimas gatinhas estão prontas para exibir seus encantos na festa de hoje à noite, nas piscinas do Hotel Salvatti. (Veja na coluna do Araújo, páginas 12 e 13)

Medianeira declara guerra contra o analfabetismo

Página 3

Dobrandino reage com energia contra abusos de seus subordinados

Página 9

Estuprador misterioso violenta menor de nove anos

Página 15

Vereador quer mudar nome do Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti

Ex-secretário de Richa diz que Sarney está com cacoete autoritário

Página 4

Matou a mulher e dormiu duas noites com o cadáver

Página 15

A desconjuntura na conjuntura

— José Kuiava —

Oposição, o PMDB não é mais. Governo (do meio governo que é), não sabe ser. Talvez porque nunca se preparou para ser governo, o PMDB anda desconjuntado (sem conjuntura, sem conjunto e sem poder na conjuntura política atual).

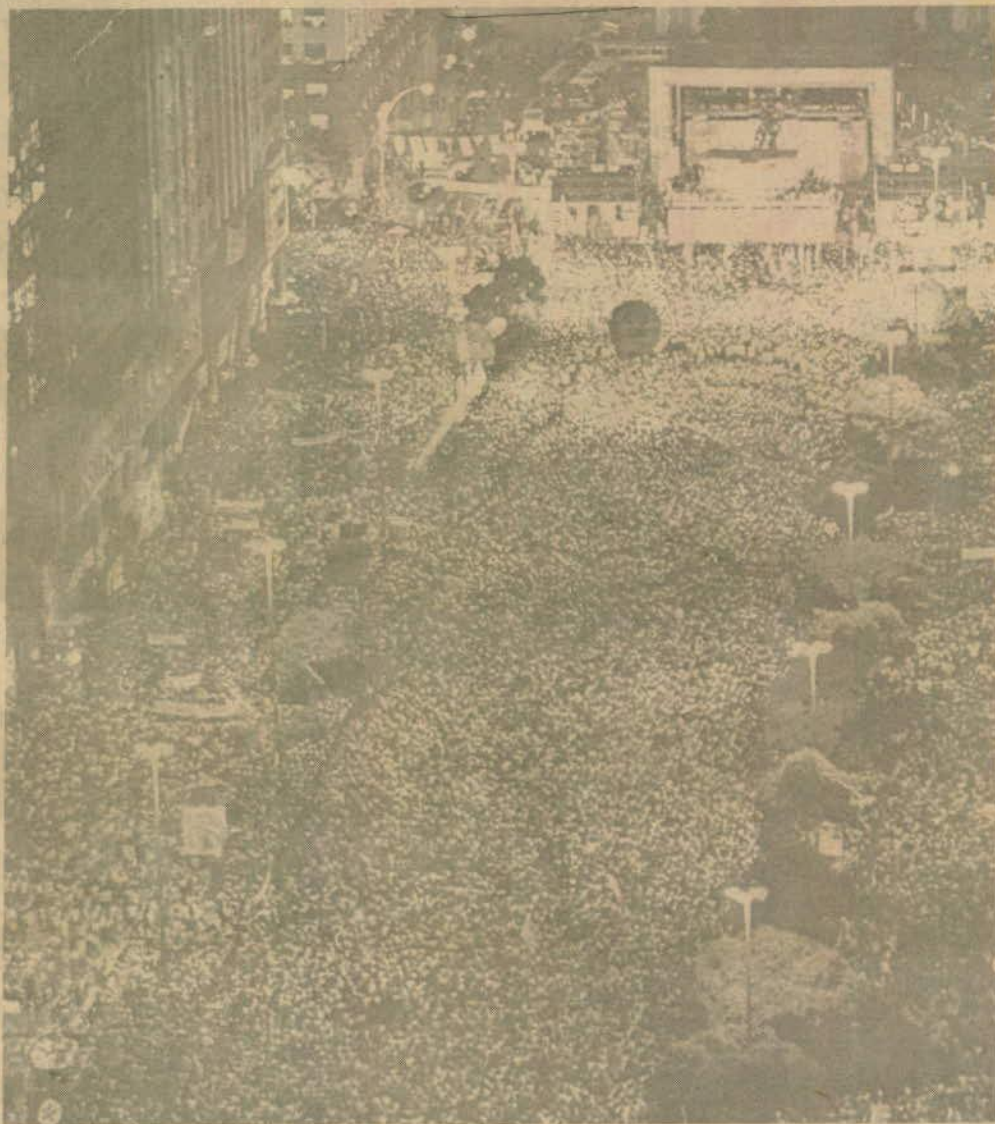
Acostumado a jogar sempre na oposição, constituiu-se no partido da resistência democrática desde sua infância até os anos de maior vigor político, quando se transformou no partido das massas para combater o autoritarismo militar durante 20 anos de nossa história política recente. Sem dúvida, é uma bela história, a do PMDB, de lutas e de vitórias.

Na memorável campanha das diretas, momento de sua maior consagração, aceitou ou admitiu (por não conseguir evitar) a participação e a presença dos partidos de esquerda (com bandeiras vermelhas, foice, martelo e tudo mais que pudesse aterrorizar as mentes anti-comunistas). O que uma vez atemorizava o povo hoje se transformou em arma ideológica desse mesmo povo. Não muito tempo depois, para eleger o presidente e compor o poder político da Nova República, o PMDB fez aliança com os dissidentes do PDS, vitoriosos ou filhos do regime vitorioso de 64. Os mesmos que dias atrás (na época) eram os homens do governo Figueiredo e opositores da democracia nascente (inimigos do PMDB e do povo brasileiro) sentaram-se à mesa, na condição de chefes da nação, para decidir os rumos da democracia brasileira.

O primeiro sentimento que passa pela cabeça do povo diante dessa realidade é que essa política é impossível ou, no mínimo, uma postura incoerente e contraditória dos políticos e do PMDB. Intolerável, portanto. Porém, pela análise da história das democracias representativas, as alianças entre frações da burguesia são da natureza da sociedade capitalista. Daí, as alianças (todas) passam a ser fruto de habilidades políticas dos líderes e as contradições políticas constituem a dinâmica das democracias representativas.

Assim, nos ensaios de democracia brasileira constata-se que o impulso maior da democratização da sociedade e do Estado vem de baixo e sob a inspiração (pressão) dos movimentos populares. Contudo, a direção e a hegemonia (o poder) sempre foram e são das classes dominantes.

Em suma, é a verdadeira luta de classes que a burguesia insiste teimosamente em dizer que ela (luta de classes) é uma invenção maldosa de Marx e nega seu caráter histórico. Isso nos ajuda a entender a postura do PMDB. Últimos acontecimentos políticos revelam, além do mais, que no PMDB (seus dirigentes superiores) é duro aprender a lição. Ao certo, não se sabe se não aprende a lição por alguma inanição crônica; se por falta de estratégias políticas mais hábeis; se por subestimar a capacidade e a inteligência dos políticos adversários; ou se por uma razão, que não vou dizer qual é, mas tenho a certeza que se for a que estou pensando é a mais grave de todas. O PMDB, imprudentemente, festejou antes do tempo a vitória do seu candidato a prefeito em S. Paulo em novembro de 1985. (Uma equipe de futebol séria jamais canta a vitória antes de findar o jogo regula-



mentar, não importa a categoria e o potencial do adversário, nem como recurso

psicológico para inibir o adversário). O PMDB anteviu uma vitória a nível nacional que não existiu na realidade e, em nome dela, se revestiu de poderes que não havia conquistado. "E agora, José?", dizia Dr. Ulysses a Sarney na véspera das eleições. Triste engano. Dias depois, veio a comprovação da inacreditável derrota em S. Paulo pelo igualmente inacreditável ex-presidente Jânio Quadros. Precidou a derrota para o PMDB fazer uma revisão profunda dos seus rumos e definir uma nova postura. Na hora da avaliação surgem os culpados, os bodes expiatórios da derrota. O partido entra em crise. Tarde demais para as eleições de 85, mas ainda em tempo para os próximos acontecimentos políticos do país e dos rumos do PMDB.

Estranhamente o PMDB não aprendeu a lição e terá que cumprir um difícil dever de casa: superar a crise do partido em S. Paulo e recompor sua imagem perante a opinião pública nacional, em especial perante a massa de seus eleitores pelo seu pouco poder junto ao poder central. Mais uma vez o PMDB chegou atrasado ao banquete ministerial. Atrasado, não. Sua presença não foi percebida pelos donos da festa no salão nobre do palácio do governo. Mais realisticamente, o Dr.

Ulysses foi aliado humildemente, segundo os líderes mais ativos do PMDB, pelo presidente Sarney do processo de escolha dos novos ministros. Tarde demais para se indignar pela tamanha humilhação aplicada ao respeitado e admirado Ulysses.

Esta é mais uma tarefa de casa que o PMDB terá que fazer e oxalá desta vez aprenda a lição para não sofrer outras humilhações e porque há outros partidos que vêm correndo pelas pistas de fora da praia política, além do PFL que está ocupando a pista privilegiada.

Uma sugestão de quem gostaria que o PMDB fosse vitorioso nessas emboscadas: da próxima vez, o Dr. Ulysses, ao invés de ir ao Sarney com uma dúzia de nomes (não se sabe sugeridos por quem e por quais interesses) escondidos no bolso do paletó, consulte, primeiro, as bases do partido e divulgue os nomes indicados por consenso para que os eleitores e a opinião pública conheçam os verdadeiros planos do PMDB. E se juntem à sua luta. Por fim, reconheço que é tarefa extremamente difícil para o PMDB ser meio governo e meio oposição. Por outro lado, é preciso que os dirigentes superiores do partido se lembrem, na hora de fazer alianças composições etc., que o PMDB tem compromissos históricos com o povo, com a nação e sobretudo com a democracia.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
C.G.C. N° 76.261.767/0001 - 36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu - Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noelmi Oena

Cascavel
Av. Brasil, 2318
Ed. Treviso, 4. andar, s/ 404
Fone 23-6795

Medianeira:
Rua Paraguai, 2029, próximo
ao Fórum - Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11ª
tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 - cj
606/607 - tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 - 7ª
Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 - 25-4774
BRASÍLIA
SBS - Edifício Venâncio IV -
sala 310 - 224-3183
Distribuição em Curitiba:
J.P. Distribuidora, rua
Lourenço, 174 -
Fone: 232-2035

EXPRESSO Frimesa
CARGAS E ENCOMENDAS

Quando você pensar em transporte, pense logo em

Você terá: segurança, rapidez e todo o atendimento que você merece.

"Expresso Frimesa Ltda".

Foz do Iguaçu - Pr.
Rua Santos Dumont, 530
Fones: (0455) 74-1164 e 74-1511

B. M. Guemes - Km 6 - Tel: 2990 2522
Eldorado (Mnes)

Buenos Aires:
Calabobo, 1774 - Tel: 631-0229

Posada

Mondonga Esq. ruguai -
Tel 3 7093

Rosário

9 de Julio 2448 - Tel. 110

São Paulo - Sp.
Rua Amazonas da Silva, 512/518
Vila Guilherme
Fone: (011) 948-3977

Belo Horizonte - Mg.
Rua Orozimbo Moreira, 322
Cidade Industrial
Fone: (041) 333-5359

Curitiba - Pr.
Rua Carolina Derosso, 438
Bairro Xaxim
Fones: (041) 246-4115 e 246-4647

Medianeira - Pr.
Rua Bahia, 710
Fones: (0452) 64-1114, 64-1559 e
64-1175

Cascavel - Pr.
Avenida Carlos Gomes, 2538
Fones (0452) 23-3743 e 23-3841

Toledo - Pr.
Rua Sarandi, 468
Fone: (0452) 52-1836

INSTITUTO MHE HUA Arte Marcial



Silvia, 1º DAN, 1ª Faixa Preta de Spal-Ki-Do brasileira, iguaçuense, prática como professor Cláudio, 1º DAN.

Av. Jucelino Kubitschek, 2380
Foen 73-3079
Patrocínio Derci

Loja e Tapeçaria Holler



A última palavra em Tapeçaria.
Reformas e consertos de
estofados.
Tapetes e capotas.

Av. JK. 2005 — Fone: 74-1492
Trevo Cataratas, 26,
Fone 74-1577

Livraria e papelaria

NACIONAL

e novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para
escritório

CONSULTE
NOSSOS PREÇOS

Rua Quintino
Bocalávia, 470
Fone 73-1904

BRAGA

CONTABILIDADE S/C LTDA

Escritas Contábeis, Fiscais, Contratos,
Organização de Empresas, Imposto
de Renda Pessoa Física e Jurídica.

Rua Rio Branco, 345 - Sala 3
Fone: (0455) 74 1818
Cx. Postal, 608
85 890 - Foz do Iguaçu - Paraná



Prefeito Zecão

De 10 a 13 de abril, a IV Feleite em Matelândia

Através do Decreto nº 191/85, assinado ainda no dia 23 de janeiro deste ano, o prefeito de Matelândia, José Lorenzon, criou as comissões técnicas encarregadas de organizar a IV Feleite (Feira de Gado Leiteiro e Gado Geral), que acontecerá no município de 10 a 13 de abril próximo. Pelo Decreto, a Comissão Organizadora Central ficou formada pelo próprio prefeito "Zecão" (presidente), José Luiz Stock (vice-presidente), Adenor Steinmacher (secretário geral), Antônio Manoel Franco (1º tesoureiro), Ervino Zwerevitz (tesoureiro geral), Darcy Gubert (2º tesoureiro) e Anselmo Gonçalves Orlando (coordenador geral).

Os organizadores querem que a exposição se constitua em fator capaz de reanimar os agricultores da região, abatidos pelas grandes perdas que sofreram com a prolongada estiagem que afetou todo o sul do país entre 1985 e 1986. Para isso, a IV Feleite conta com um dado positivo — o fato de os pecuaristas produtores de leite serem os que menos foram castigados pela seca, devendo com isso expor produtos e animais de excelente qualidade e constituindo-se no verdadeiro destaque da Feira.

Medianeira quer erradicar por completo o analfabetismo

Segundo dados do IBGE, o município de Medianeira apresenta um índice de analfabetismo de 21 por cento — "astronômico e absurdo", na expressão do prefeito Adolpho Mariano da Costa, que determinou à secretária de Educação do município, Clecy Maria Capellari Gravina, a realização de um rigoroso levantamento sobre o problema.

A secretária programou um cadastramento de analfabetos por localidade e, ao receber os resultados colhidos em apenas 9 das 52 áreas do município, ficou cho-

ARTISTAS

Trio Los Angeles, a dupla sertaneja Juliano e Jardel e a cantora de música gauchesca Berenice Azambuja são apenas algumas das contratações já firmadas com artistas que estarão animando a IV Feleite. Mas além desses, outros estarão em Matelândia abrilhantando a feira e a festa que a acompanhará, e a coordenação planeja organizar também apresentações folclóricas de valores regionais.

INAUGURAÇÃO

O Parque Municipal de Exposições de Matelândia, utilizado pela primeira vez no ano passado, não foi ainda inaugurado porque o governador José Richa não pôde estar presente devido ao falecimento do presidente Tancredo Neves, ocorrido precisamente no dia da abertura da III Feleite. Na ocasião, o prefeito Lorenzon cancelou a inauguração e também os festejos, realizando apenas a exposição. Por isso, neste ano, no dia 10 de abril, o governador Richa estará em Matelândia abrindo oficialmente a Feleite e inaugurando o Parque de Exposições, que movimenta o município com diversos outros eventos durante todo o ano.

cada ao constatar que a pesquisa já acusou a existência de 77 analfabetos.

"Vamos treinar os monitores e atacar primeiro as localidades em que forem constatados os maiores índices de analfabetismo", pontificou-se a secretária de Educação, Clecy, com total apoio do prefeito Mariano da Costa, quer erradicar por completo o analfabetismo de Medianeira. Para isso, a Prefeitura conta com o apoio de diversas entidades do município, que já participam do trabalho cadastrando os analfabetos.

Senac inaugura Escola de Trabalho em Palotina

O presidente do Conselho Regional do Senac e da Federação do Comércio Varejista do Paraná, empresário George Christofis, esteve em Palotina no dia 27 para, ao lado do prefeito Quinto Abrão Delazeri, inaugurar a 32ª Escola do Trabalho já implantada pelo Senac no Interior do Paraná.

Essas unidades têm sido de fundamental importância para o desenvolvimento do ensino profissionalizante no Estado, pois permitem a formação de mão-de-obra especializada exatamente naqueles municípios onde não existe estrutura física específica para esse trabalho.

Em Palotina, o Conselho Comunitário da Escola do Trabalho será presidido por Honorino Magro e a coordenação do estabelecimento ficará sob a responsabilidade de Iracema Pancera Giuliani.

Localizada no extremo Oeste paranaense, Palotina oferecerá à comunidade os benefícios dos cursos que serão ministrados em

sua Escola do Trabalho, instalada na Avenida Presidente Kennedy, 605.

Para o presidente George Christofis, a importância da implantação das Escolas do Trabalho se dá na medida em que elas podem ministrar cursos para qualquer tipo de atividade produtiva, não se limitando com entidades congêneres e com organismos públicos. "Será uma forma de beneficiar a respectiva comunidade sem custos adicionais", diz.

CURSOS PARA MARÇO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) oferece em Foz do Iguaçu, para o mês de março, os seguintes cursos: Treinamento para Cabeleireiro, Treinamento para Manicure, Pacotes para Presente, Auxiliar de Pessoal e Chefia de Liderança. As matrículas estão abertas e maiores informações podem ser obtidas na secretaria do órgão, à Av. Paraná nº 1525, ou pelo fone 73-1030.



Lenir Spada

Lenir Spada foi a Curitiba em busca de recursos para Santa Terezinha

Em busca de recursos para dar andamento a inúmeras obras iniciadas no município, a prefeita Lenir dos Reis Spada, de Santa Terezinha de Itaipu, viajou a Curitiba nesta semana, acompanhada de vereadores e membros do Diretório local do PMDB.

A comitiva foi recebida pelo governador José Richa, em audiência de caráter administrativo e também político, face à eleição de 15 de novembro próximo.

Lenir Spada percorreu ainda diversas repartições públicas do Estado pedindo verbas para o município de Santa Terezinha. Na Secretaria da Fazenda, a prefeita solicitou a construção de prédio para o funcionamento da Agência de Rendas em lote urbano já doado pela municipalidade para esse fim. E na Secretaria de Segurança, Lenir voltou a insistir na necessidade de equipar o município com um prédio para a instalação da Delegacia de Polícia, eis que o local onde a instituição funciona

atualmente está em condições muito precárias. Para isso também a Prefeitura destinou dois terrenos.

A prefeita e comitiva tiveram audiências com os secretários do Interior e do Planejamento e com os chefes do Detran, Supar, Radipar, Sanepar e Paratur, órgãos em que reivindicaram recursos para o desenvolvimento de Santa Terezinha.

Junto com a prefeita Lenir Spada, que se fez acompanhar do deputado estadual Sérgio Spada, viajaram a Curitiba também representantes do Movimento dos Agricultores Sem Terra acampados à beira do lago de Itaipu, que aproveitaram a oportunidade para reclamar do governador José Richa e do Inbra rapidez na implantação da reforma agrária, mas, como sempre, só o que ouviram foram as promessas que experiências anteriores aconselham sejam guardadas com desconfiança.



Racanello:

“Governo caminha para a direita”

Horácio Racanello foi Secretário de Justiça do Governo Rícha. Conhecido pelos seus posicionamentos progressistas, é um dos mais fervorosos críticos da situação atual, apesar de ser um dos quadros dirigentes do PMDB no Paraná.

NT — A atual Câmara de Deputados é suficientemente representativa para poder reformular a atual Constituição?

HR — Durante 21 anos suportamos, toleramos um regime autoritário. O efeito corrosivo da ditadura é muito grande. Ao longo destes anos, todos os poderes da República foram aviltados. O Poder Legislativo perdeu muitas das suas atribuições. É negável que no regime capitalista os que detêm o poder econômico detêm também o poder político. Não tenho dúvida de que um percentual importante de parlamentares está ligado umbilicalmente à ditadura, aos grupos econômicos que detêm o poder político em nosso país já faz algumas décadas. Em razão desta vinculação, não acredito que os atuais parlamentares disponham de condições para elaborar uma constituição que venha atender às pretensões e anseios de toda a sociedade brasileira.

NT — Neste caso, defende a renovação do atual Congresso?

HR — Defendo que o povo deve escolher representantes comprometidos com a sua causa, para que tenhamos uma Constituição que venha a declarar os direitos populares e permita o exercício pleno desses direitos.

NT — Existe atualmente uma comissão de juristas e outros notáveis, nomeados pelo presidente Sarney, para elaborar um anteprojeto de Constituição. Acha que será este o documento base a ser discutido pelos constituintes?

HR — Uma Constituição não é um simples documento jurídico. É um documento econômico, social, político e cultural. Deve, portanto, ser elaborado por representantes legítimos do povo. As conclusões da “Comissão de Notáveis” não devem ser levadas em conta.

NT — A proposta de formação de uma Frente Progressista, com vistas a fazer frente à articulação

da direita, é válida neste momento?

HR — Tenho a impressão de que ao longo dos trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, deverão surgir novos partidos políticos. Sem dúvida, as questões ideológicas irão pipocar durante os debates e, no momento adequado, aqueles que defendem as mesmas ideias irão se agrupar em torno de partidos e frentes.

NT — Os defensores da formação imediata da Frente Progressista dizem que ela será o embrião de um partido popular e de massas. Como vê esta proposta?

HR — Estou seguro de que da Assembleia Nacional Constituinte sairão partidos fortes, ideologicamente definidos e com sustentação popular.

NT — Nos últimos tempos, temos visto o país se afundar numa grave crise econômica. A Nova República tomou algumas medidas. Acredita numa solução via governo?

HR — Sabemos que o governo Sarney é um governo de transição. É uma ponte entre o autoritarismo e o início da construção de uma sociedade democrática. Não obstante ser um governo de transição, eu vejo na Nova República do governo Sarney muita coisa de velho. O ministério atual não agrada aos setores mais progressistas. E um ministério de direita. Há neste ministério pessoas altamente comprometidas com

os grupos econômicos e com a ditadura. Digo, francamente, que o novo ministério não me agradou. O PMDB deveria se manifestar de maneira clara em relação a esse governo que aí está.

NT — E a censura ao filme de Godard, “Je Vous Salue Marie”?

HR — É um cacete autoritário que perdura. É grotesco, ridículo, impróprio para um governo.

NT — Acha que o PMDB está bem representado com os 15 ministérios?

HR — Os ministérios mais importantes foram colocados à disposição de grupos conservadores. De uma forma geral, podemos chegar à conclusão de que o governo Sarney está caminhando para a direita. O PMDB perdeu terreno. Todos aqueles que defendem as mudanças perderam terreno.

NT — Quanto à dívida externa, julga correto o tratamento que o governo Sarney está dando ao problema?

HR — O governo é muito indeciso. Caberá à Assembleia Nacional Constituinte definir a questão, tendo um posicionamento mais firme. Não vejo por que pagar uma dívida que não foi contraída pelo povo. Ela é ilegítima. Quando se discute o problema da dívida externa, deve-se levar em conta que o Brasil é um país soberano. Acredito, inclusive, que os países devedores devem tratar este problema em conjunto.



Boff e a Fogueira

Ó meu povo dá licença que eu quero apresentar um fato que hoje em dia atenção só vem chamar eu falo de Leonardo e vocês vão me escutar.

Eu falo do acontecido todo mundo tá sabendo Leonardo eu acredito que você tava prevendo e o que você contou acabou acontecendo.

No meu tempo de ginásio que é mesmo o colegial estudei a disciplina essa História Geral e falava em santidade Bispo, Papa e Cardeal.

E havia uma fogueira que não era de São João e o fogo obedecia era a santa Inquisição e queimava o indivíduo que mudava a opinião.

Era essa a repressão que a história nos contou e de fato hoje em dia esse nome já mudou mudou jeito de tortura mas ficou a repressão

Este Leonardo Boff é um frade Franciscano que estudou Teologia e é Latino-americano e outro dia foi chamado pra depor no Vaticano.

Acontece que vivemos neste mundo desigual onde o povo é oprimido no poder do capital e quem tem mais multiplica e quem reclama leva pau.

Esse nosso continente carregando a sua sina vai fazendo sua história e se comenta na esquina que o irmão oprime o outro na América Latina.

Jesus mesmo foi quem disse e eu quero comentar que um Reino de Justiça ele veio anunciar e os fracos e oprimidos ele veio libertar.

Os cristãos lá do começo tinham tudo em comum entre todos dividiam um pedaço a cada um da fatia do boião ninguém ficava em jejum.

E o tempo foi passando como passa o gemido e valores dos cristãos foram substituídos pelos valores do culto esquecendo os oprimidos.

Ser cristão pra Santa Igreja bastava ser batizado mesmo que fosse patrão ou um pobre desgraçado mesmo que o pobre fosse pelo rico explorado.

Nessa América Latina acontece algo de novo de Jesus a Boa Nova já muda a vida do povo que de tanto explorado quer saber de um mundo novo.

E a prática do cristão desde os anos sessenta vem aí se transformando e pro mundo se apresenta separando jóio e trigo e a massa que fermenta.

Nosso povo se reúne na sua comunidade e à Luz do Evangelho ver sua realidade nosso povo também reza e luta pela igualdade.

Se a noiva na Igreja tem grinalda e tem véu nosso povo tem mudado o modo de vê o céu e a prática deste povo Boff pôs lá no papel.

E Boff faz trabalho de completa assessoria desempenha este serviço na maior das alegrias convivendo com os pobres e pensando noite e dia.

Leonardo analisa o ser Igreja hoje em dia o modo de nosso povo e nasce a Teologia que liberta o homem todo nessa escatologia.

Entre os novos pensadores os teólogos hoje em dia Leonardo se apresenta com suas analogias seus escritos fazem parte da nova Teologia.

Surge em nosso continente o tema libertação o tema do cativo teologia e pé no chão tudo isto contradiz com o Concílio de Latrão.

Contradiz com a maneira da Sagrada Hierarquia quando centraliza tudo foge da democracia esse império constantino Jesus Cristo não queria.

Dal vem o escrito que aconselhou pra você pegue página por página e comece logo a lê o Livro sobre a Igreja o Carisma e o Poder.

Quando fez o tal escrito Leonardo foi feliz refletindo como membro dessa Igreja e ele quis mostrar também a salda deixando a cicatriz.

Quando muda a maneira de um povo ser Igreja labutando dia-a-dia nessa vida de peleja os home ficam de olho meu amigo você veja.

Pois logo veio a notícia que chegou do Vaticano chamando o Frei a Roma que é pra logo ir se explicando seu frade cale sua boca você tá incomodando.

Gostaria de findar Indagando a nossa gente Levantando a questão Vejo a coisa emergente Ainda que calem o frade Não me calo no repente.

Gilvan Santos

Gestantes e Costa Cavalcanti serão matérias de discussão na Câmara de Vereadores

A Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu realizará a sua primeira sessão ordinária do ano de 1986 na próxima segunda-feira. A partir deste dia os vereadores voltarão a desempenhar suas funções, depois do recesso parlamentar, votando em plenário projetos de lei que não tiveram tempo de ser apreciados no ano passado e também elegendo os novos integrantes das cinco Comissões Permanentes.

Entre os projetos de lei a serem votados a partir da primeira sessão estão alguns de cunho polêmico e outros de grande interesse para a comunidade. O vereador Severino Sacomori, por exemplo, é o autor do Projeto de Lei nº 94/85, que exige a gestan-

te de passar pela roleta dos ônibus da rede de transporte coletivo urbano, antiga reivindicação da população feminina de Foz do Iguaçu e cujo atendimento faz parte do rosário de promessas eleitorais dos candidatos. Tem havido reclamação e denúncias de mulheres grávidas que ficam presas nas roletas dos ônibus, muitas vezes deixando sequelas no feto.

Outro projeto, de número 99/85, de grande alcance e que na certa lavará a alma do povo de Foz do Iguaçu, é de autoria do vereador Sérgio Lobato Machado, que quer alterar o nome do Ginásio de Esportes "Costa Cavalcanti" para Ginásio de Esportes "Antônio Gonçalves".

PDT começa a definir candidaturas em encontro regional de Foz do Iguaçu

O PDT irá realizar no próximo dia 15 uma reunião entre todas as lideranças da região Oeste para deliberar sobre o lançamento de candidaturas a deputados estaduais e federais.

A reunião começará às 14 horas e será na Travessa Cristiano Weirich, próximo ao Edifício Metrópole. Nas últimas semanas foram realizados diversos contatos preparatórios. O presidente do PDT em Foz do Iguaçu e membro do Diretório Nacional Aluizio Palmari percorreu no início da semana vários municípios da região Oeste, quando foi analisado o atual quadro nacional e estadual e as candidaturas do PDT. O objetivo dos pedetistas da região é sair com um candidato único a deputado federal e lançar no mínimo dez candidatos a deputado estadual pelo Oeste.

Segundo dirigentes do PDT, existe grande preocupação no

sentido de ser evitada a descaracterização da proposta partidária, com a ocupação de espaços importantes por políticos conservadores e autênticos filiados ao partido. "Não podemos deixar que elementos com prática demagógica e sem ética ocupem espaços, criem azas e usem o PDT para trair o povo mais na frente", afirma Aluizio, que acrescenta ser necessário "lutar nas duas frentes, a interna e a externa".

Tudo indica que o encontro de Foz do Iguaçu será um importante passo para que os "autênticos" do PDT definam os caminhos que o partido irá percorrer até 15 de novembro. Entre as diversas decisões que serão tomadas está a do PDT disputar as duas vagas para o Senado. Uma delas seria ocupada por um político ligado aos autênticos, possivelmente Edson Sá, advogado militante de Cascavel.

Dobrandino reage com energia contra abusos de seus subordinados

Quando assumiu o cargo de prefeito de Foz do Iguaçu, numa trapalhada do PMDB, o vereador Perci Lima elegeu as críticas à administração anterior, de Wádis Benvenutti, como principal forma de equilibrar seu prestígio perante as dificuldades que tinha a enfrentar. Com mais razão, ao assumir o espólio da administração Perci Lima, em janeiro, Dobrandino da Silva recorreu à identificação dos erros do antecessor para explicar os principais nós que teria de desatar.

Picado pela mosca azul no período em que foi prefeito, Perci Lima vestiu a idéia de candidatar-se a deputado estadual pelo PMDB, pretensão que logo viu ameaçada pelo desprestígio que lhe rendeu a passagem pela Prefeitura e, então, julgou que uma boa maneira de redimir-se perante o partido e a opinião pública seria fazer marcação cerrada sobre a conduta de Dobrandino da Silva na chefia do Executivo de Foz do Iguaçu.

O grande trunfo parecia ter chegado às mãos de Perci na semana passada. Uma denúncia anônima levou até ele a informação de que, na localidade de Remanso Grande, uma máquina da Prefeitura trabalhava na construção de um açude para o comerciante Kamal Osman. Alvorçado com a descoberta, Perci Lima, presidente da Câmara, formou uma barulhenta caravana composta por ele próprio e os vere-



dores Ciro Dias, João Kuster e Arialba Freire. De fato, um trator esteira modelo D-7, da Prefeitura, estava em operação na chácara de Kamal Osman.

Mostrando estar menos interessado na "moralização administrativa" (de que tanto fala, mas pela qual pouco zelou na condição de prefeito), do que em colocar Dobrandino em maus lençóis, Perci apressou-se em fazer estardalhaço sem contudo tomar a elementar providência de levar o caso ao conhecimento da autoridade competente para que a irregularidade fosse corrigida. Mesmo assim, o abuso chegou imediatamente ao conhecimento do

prefeito e este enviou ao local seu chefe de gabinete, Helier Antônio Moreira, e o deputado Sérgio Spada, que constataram a aberração e determinaram a retirada imediata da máquina do local.

Antecipando-se à pantomina ensaiada por Perci, no mesmo dia o prefeito determinou a instauração de sindicância para apurar responsabilidades no caso e prometeu que os culpados serão demitidos por justa causa. Disse Dobrandino que em sua administração não permitirá abusos e repetiu que sua passagem pela Prefeitura será marcada pela austeridade, conforme prometeu nos palanques durante a campanha eleitoral.

Spada conta com apoio oficial de nove municípios



O deputado Sérgio Spada está em campanha eleitoral, percorrendo os municípios, mantendo contatos com lideranças e montando esquemas de sustentação. Segundo ele, sua candidatura a deputado federal tem o apoio oficial do PMDB em nove municípios, onde espera receber boa votação. Corbélia, Matelândia, Céu Azul, Medianeira, Missal, Santa Terezinha, São Miguel do Iguaçu, Boa Vista da Aparecida e Foz do Iguaçu são os municípios onde Spada possui apoio oficial do partido situacionista.

"Eu vou partir com 30 mil votos só em Foz do Iguaçu. O restante da votação que irá me eleger terei nos demais municípios", confia Spada. O esquema do deputado está assentado em dobradas com candidatos a deputado estadual que possuem bom cacife. É o caso de Luiz Henrique Turra, em Corbélia, e do candidato à reeleição José Antônio Fonseca, quanto a Foz do Iguaçu, ser líqui-

do e certo, a indicação do nome que irá dobrar com Spada depende de alguns acertos a nível doméstico, que o PMDB pretende solucionar ainda nesta semana. Existem atualmente cinco postulantes à candidatura a deputado estadual: Arialba Freire, Nadir Rafahin, Mário Boff, Nelson Mendes e Perci Lima, que jogam mais duro. Nenhum deles abre mão, por enquanto, sendo que Mário Boff é o mais cotado. Tan-

to os dirigentes do PMDB quanto Spada e o prefeito Dobrandino defendem a candidatura única pelo partido. Segundo os mesmos, a pulverização irá prejudicar o partido em Foz do Iguaçu. Para solucionar o impasse o PMDB pretende realizar uma prévia, apesar deste instrumento ser uma faca de dois gumes, podendo acirrar as contradições entre as várias correntes existentes no PMDB.

Eletrônica Audio Téc

Técnicos Especializados em TV a Cores e Preto e Branco Rádios — Aparelhos de Som Eletrodomésticos em Geral



GARANTIA DE SERVIÇO (60 dias) Instalações de som em automóveis

Av. Jorge Schimmelpfeng, 885 - Trevo Boycy Foz do Iguaçu

keller's UMA NOVA OPÇÃO EM FOZ
Restaurante

o recanto da amizade e bom gosto

convida a todos para passar momentos agradáveis.

Além de contar com sua cozinha especializada, você poderá ouvir o brilhante "Dom Giovaní", pianista de renome internacional.

Frente ao Fórum



Tapeçaria Brasil Ltda.

Vendas de capotas, capas para assentos e tapetes para automóveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Au. JK, 2330 (ao lado do Ceasa) 85.890 — FOZ DO IGUAÇU — PR
Tel. (0455) 73-1612 e 73-1273

Mecânica 4 Rodas

Mossane e Mossane Ltda

Oficina especializada em FIAT e Volkswagen c/ Borracharia, Chapeação e Pintura Guincho a Disposição



Rua Portinari c/ Fagundes Varela N° 220, Vila Portes
Fone (0455) 73-5419 Cx. Postal 858
85.890 — Foz do Iguaçu-Pr.



PSIU

Campeonato Inter-bairros

Apesar das fortes chuvas que caíram no último domingo, as equipes Rafagnin e União Porto Meira disputaram a partida que definiu o terceiro e quarto lugares do Campeonato Inter-bairros de Futebol. Por dois gols contra um, o União Porto Meira venceu o jogo e garantiu o terceiro lugar no certame. Mas o melhor ainda está por vir: no próximo domingo, no Estádio Pedro Basso, as equipes do Mufatto Kruger e Universitários de São Francisco estarão disputando o título da competição, que é, por sinal, uma das mais vibrantes promoções esportivas de Foz do Iguaçu.

convocar a Câmara Municipal para cassá-lo. Por trás de tudo, o vice-prefeito João Alves, que usou a ambição e ingenuidade dos vereadores. Dando cobertura, o deputado federal (até quando?) Paulo Marques. (Aluizio)



Malandrão

Aliás, esse deputado federal Paulo Marques é um grande malandrão. Foi eleito na época em que não havia lideranças políticas expressivas no Oeste e vem mantendo sua cadeira e seu salário sem fazer nada. Na Câmara Federal é um anônimo e procura manter seu eleitorado na base de cartinhas. Aqui por Foz do Iguaçu, por exemplo, o vivaldino nunca fez nada, mas leva votos. Há uns imbecis que ainda trabalham para ele. Até quando? (Aluizio)

Oportunidade

Se há alguém que não dorme no ponto é o jovem Aécio da Cunha Neves. Com apenas 25 anos, já é diretor na Caixa Econômica Federal, vai ser candidato a deputado federal e ainda encontra tempo para se deixar fotografar em uma elegante boate de Nova York, ao lado da Monique Evans. É um frequentador ativo dos elegantes locais noturnos do eixo Rio/São Paulo e recentemente foi para a União Soviética acompanhando um grupo de assistentes de escolas de samba. E ainda dizem que o Brasil não dá oportunidade a jovens "esforçados". (Aluizio)

Poluidores

Aliás, nesta região de lucro fácil, são poucos aqueles que se preocupam de fato como meio-ambiente. Acabaram com os rios M'Boi-ci, Monjolo e Almada, transformados em esgotos, numa cidade onde conduzido sanitário é uma piada. No mesmo caminho está indo o rio Tamanduá, que abastece a cidade de Foz do Iguaçu. Como se não bastasse a lixeira municipal na bacia do Tamanduá, poluindo a nossa água de todos os dias, os paraguaios de Ci-

dad Presidente Stroessner jogam seu lixo na barranca do rio Paraná e poluem Foz do Iguaçu diariamente com mau cheiro e fumaça. (Aluizio)

Adubo

Está na hora de ser levada a sério a idéia da construção de uma fábrica de adubos orgânicos com o lixo de Foz do Iguaçu e Itaipu. É uma forma de, por tabela, viabilizar a eterna promessa eleitoral do cinturão verde para a cidade. (Aluizio)



Dieta

Elevar o preço do café, tornando proibitivo o seu consumo pela população, foi a fórmula encontrada pela Nova República para manter seus estoques de exportação. Na corrida atrás dos dólares vale tudo. O Brasil precisa pagar os juros da dívida assumida pela ditadura, mesmo que seja às custas da redução do consumo no plano interno. Agora é a vez dos eletrodomésticos e veículos, com a diminuição do prazo de financiamento. Não resta dúvida que estas medidas seriam corretas se tivessem como consequência diminuir a pressão inflacionária e facilitar o consumo dos bens de primeira necessidade pela maioria da população, principalmente a massa assalariada. Resumindo, toda a nação, principalmente sua parcela mais esclarecida, estaria aplaudindo essas medidas, se fossem para subsidiar o arroz, feijão, carne, leite e trigo. Mas dessa gente que ocupa o poder não se pode esperar tanto. (Aluizio)



Golpe

Cada vez estou mais convencido de que a derrota da Emenda Dante de Oliveira (aquela das diretas-já) criou condições para um golpe dentro do golpe. Se em 64 tivemos um golpe militar contra o povo, em 84 tivemos um golpe parlamentar contra o povo. Mandaram o povo das diretas, para casa, acenando com uma certa Nova República, via Colégio Eleitoral. Deu nisso. (Aluizio)

Proposta

Até parece que estamos vivendo o final do 2º Império, com liberais e monarquistas se alternando no poder. Ambos conservadores e mantendo um regime de injustiças e privilégios. Fazer o jogo dos grupos dominantes a troco de migalhas já não dá mais. Chegou a hora das forças progressistas se unirem e oferecerem uma alternativa de poder popular aos milhões de brasileiros que clamam por justiça. (Aluizio)

Depredação

Sérias, muito sérias as violências que estão sendo cometidas contra o meio ambiente na Argentina. O governador da Província de Misiones está construindo uma pequena hidrelétrica um pouco acima de Puerto Esperanza à custa de um verdadeiro massacre da flora e da fauna da região. A hidrelétrica ("Uruguai-1") é necessária e atenta contra um dos recantos mais lindos da região do Alto Paraná. (Aluizio)

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 — Centro — Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu — Paraná



TAMOYO S.A. TRANSPORTES

TRANSPORTES
Nacionais e
Internacionais

EXPORTAÇÃO - IMPORTAÇÃO - DESPACHOS ADUANEIROS



Cascavel — Fone: (0452) 23-1713 -
23-3595 - 23-0291 - 23-4954
Curitiba — Fone: (041) 224-4050
S. Paulo — Fone: (011) 273-8411

Londrina — Fone: (043 2) 23-2170
Campo Mourão — Fone: (0448) 23-1243
apucarana — Umuarama — Rondonia
Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
Importação — Exportação — Paraguay/Argentina

Filial: BR 277 - Km. 730 Parque
Presidente - Caixa Postal, 354
Fone: (0455) 73-5792 - Telex 3230
85.890 FOZ DO IGUAÇU - PR

Telefones PABX (0442) 22-8233
Telex 0442-106 - MARINGÁ - PR

Molestações turísticas

Ninguém defende libertinagem, mas também não se pode aceitar tantas molestasções impostas aos turistas que vêm às Três Fronteiras, seja pelas diversas polícias ou pela fiscalização da Receita Federal. Agora, por exemplo, o comércio de Foz do Iguaçu está às voltas com mais um período de vacas gordas, graças às vantagens que os compradores argentinos encontram aqui. Como sempre, porém, aparecem os complicadores. É o caso das molestasções (achaques) que, segundo queixas trazidas a este jornal, fiscais e policiais impõem aos argentinos — e também aos paraguaios — que vêm a Foz do Iguaçu passear ou fazer compras. Quando será que vamos entender que as três cidades fronteiriças (Puerto Stroessner, Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú) devem formar uma espécie de metrópole unida e nunca vencida? (Ju)

Armação

A direita, sanguinolenta e revanchista, não perdeu a mania de tentar transformar suas derrotas eleitorais em golpe. Foi o que aconteceu recentemente em Medianeira. As elites econômicas e carreiristas ainda não engoliram a vitória de Adolpho Mariano da Costa. Fizeram uma armação para cima do prefeito e tentaram

VEDOY
ALHOX

1035

A ÚNICA QUE
REDUZ E AMPLIA

EXCLUSIVIDADE

wadipel

O MAIOR CENTRO DE
CÓPIAS DA REGIÃO

AV. BRASIL, 805 74.2166



PSIU

Fotografia e cartão postal

De uns tempos para cá, descobri na máquina fotográfica um emocionante hobby — só que caro demais. Aliás, tenho batido fotos respeitáveis, a começar pelas que bati na viagem que fiz à Europa e à Líbia, passando pelas que fiz nas cidades históricas de Minas Gerais e terminando nas tiradas pelos caminhos do sul do país. Bem, aí as pessoas vêm as fotos e não faltam os que dizem: "Que lindo! Parece cartão postal". Mas desde quando um cartão postal pode ser comparado a uma bela foto? Nunca! O cartão é morto; a foto é viva. Alguém, uma vez, diante de umas flores naturais, fez esta apreciação: "Parecem artificiais", dando a entender que a flor artificial pode ser mais bonita que a natural. Gosto se discute, sim. (Ju)



Colorest sabe das coisas

Sinceramente, não é comercial, mas um elogio a quem merece: Em matéria de revelação de fotos coloridas e ampliações, a Colorest apresenta um serviço de excelente qualidade. Perfeição mesmo! Bateu uma fotografia no figurino, a Colorest faz a cópia impecável. Para que uma fotografia seja bonita e interessante, é preciso que haja algo bonito e interessante para fotografar (onde entra a cabeça do fotógrafo), depois é preciso que haja equipamento e, finalmente, é preciso que a revelação esteja à altura. A Colorest está, realmente, à altura do que há de melhor em fotografia. (Ju)

Por um dia de cadeia

Aliás, que que é isso de falar em pena de morte num país que não é capaz de colocar no xadrez, por um dia sequer, ao menos um dos culpados no crime de "colarinho branco". Por falar nisso, o PMDB apresenta aí uma de suas mais graves derrotas desde que está no governo. Denunciaram

corrupção à fatura durante o regime militar; juraram que, assumindo o governo, colocariam os culpados na cadeia e ainda os fariam devolver o que roubaram, etc. e tal e coisa. Ou Maluf está preso? E Delfim Neto também? Em qual presidio está mesmo o Abi Ackel? Engraçado! Em São Paulo, a direita (dos malufs, PDS e afins) está em vias de levar o governador Franco Montoro aos tribunais. Divertido ou chocante? A estas alturas, a Nova República do PMDB/PFL deveria então confessar que a questão da corrupção não passou de apelo à retórica e que foi tudo mentira. Mas como? (Ju)

Constituinte e pena de morte

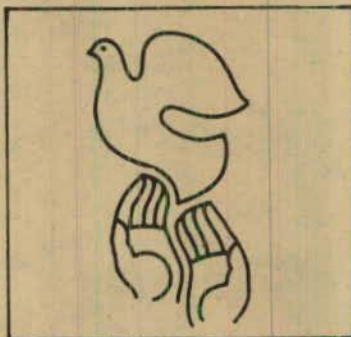
No debate que se seguiu à palestra que proferi em São Miguel do Iguaçu, na semana passada, sobre o tema Constituinte, alguém pediu minha opinião sobre a pena de morte. Disse-lhe que sou rigorosa e absolutamente contra, pois barbárie é barbárie, seja ela legalizada ou não. Matar alguém só é admissível em legítima defesa... — fui argumentando. Mas aí alguém me dá um susto: com toda a convicção do mundo, um dos participantes quis garantir que, se se fizesse uma votação ali, o plenário aprovaria a introdução da pena de morte no Brasil. Será possível? Não, não posso acreditar que a maioria dos brasileiros defende tal posição. Não bastassem as tantas razões para abominar a pena de morte, há uma particularmente forte: os que mais mereceriam o castigo supremo — os grandes corruptos (verdadeiros assassinos) — nunca iriam pra força. (Ju)



Ninguém acima da lei na China

Até parece que foi no Brasil, mas não foi não. Aconteceu na China: três moleques, filhos de três altos funcionários do Partido Comunista foram executados por crimes de rapto, sedução e molestamento cometidos contra mulheres. As execuções foram

transmitidas pela televisão para todo o país, com a advertência de que na China ninguém está acima da lei. Lá, os filhinhos de papai que aprontam recebem os castigos que a lei prevê, enquanto aqui nem papais nem filhinhos de papai são punidos, por maiores que sejam seus crimes. Acontece que, se o Brasil matasse todos os corruptos de todos os matizes e especialidades (do setor público e privado), haveria a maior carnificina da história humana. (Ju)



Igreja pode se arrepentir toda

Pois é, o Papa convocou a cúpula da Igreja Católica do Brasil para um papo reservado no Vaticano. Parece que a lenha vai comer solta, porque o clero brasileiro aprofunda cada vez mais as divisões internas, tendo como núcleo da discórdia a Teologia da Libertação, que o Papa condena porque considera uma heresia que padres e religiosos se envolvam em questões populares de caráter político e social. Puderam! Dizem que há uma avalanche de de- do-duro da direita eclesiástica levando ao Papa denúncias sobre o envolvimento de padres e religiosos em lutas sociais, notadamente em questões de acesso à terra para agricultores pobres. Sei não, mas essa escalada implacável do Vaticano contra tais posições — em resumo, contra a Teologia da Libertação — ameaça levar a

Belzeba, quais são os nossos maiores aliados no Brasil?

As forças armadas, o governo em geral e os bancos em particular



Igreja Católica ao cisma, à divisão inconciliável no Brasil. Na minha opinião, o Papa e sua Cúria Romana parecem querer dar razão a Marx, que disse ser a religião o "ópio do povo". (Ju)

Nosso Tempo
Fone:
72-1738

SIC

Técnica Iguaçu

Venda e Assistência
Técnica de Máq.p/ escritório
Matriz: Av. J.K. 417 —
Fone 72-1992
Filial: Rua Xavier da Silva,
675 — Fone: 73-5607

Dr. Gilson Correa da Rosa Advogado

OAB-RS-11058 CPF 113.039.300/30

Atendimento das 15 às 17 horas
Fone: 64-1590.

ESCRITÓRIO:
Av. Brasília, 1700
Sala 10 - Galeria Melissa
Fones (0452) 64-1452 e 64-2211
Medianeira-Pr.

RESIDÊNCIA:
Av. Rio Grande do Sul
Esq. c/ Rua Pernambuco
Ed. Morada do Sol - Apto. 704
Fone (0452) 64-1450
Medianeira-Pr.

Construa sua casa neste verão

Madeiras brutas e beneficiadas, marcos, portas, rodapés, meia-cana e madeiras em geral

MADEIREIRA COPACABANA LTDA.

Br. 277 — Km 724,5 — Fone 73-4389
— 73-4045 — Foz do Iguaçu-Pr.

Brasil Brasil

Cesse a voz do cantor
Que, em estilo colonial,
Cante as "glórias"
Do Brasil
E exalte sua história
Pedagógica e banal,
Entre feitos heróicos
De presumíveis vitórias.

Em vez de rebuscar
Pueris acontecimentos
Dos nautas portugueses
Até nossos dias,
É preciso buscar,
Na razão, outros eventos
Que mostrem ser nossa terra
Não uma nação,
Mas sim um continente
De povos isolados,
Em três raças separadas
Sem nenhuma noção
De uma única etnia.
Precisamos rasgar a falsa história
De raros vultos,
Com justiça, consagrados,
Para buscar, sem medo,
A ideologia —
Sem o vírus letal
Do domínio universal,

Que expresse o corpo e a alma
Das três nações
Que habitam o Continente Brasileiro.
Exaltemos as humanas florações
Que em nossa Terra, então, se desenvolvem,
Desde o horror do cativo.
Pois em nosso Gigante Ameríndio,
De norte a sul, confundidas,
Estão as três nações:
Do branco, do negro e do índio.

Nosso Brasil não é a pátria do futuro.
Mas sim futuro de uma pátria.
Nosso Homem é nossa Terra
Ainda estão na ebulição
Do grande laboratório
Da alquimia do Tempo
Que identifique Povo e Nação,
No universo de nosso território.

Por ora, impera
A pilhagem vil

De quem se diz herdeiro
De nossa Terra
E vende ao estrangeiro
a gente e a terra do Brasil.

Por ora, é o caos
Deixado pela bota portuguesa
Que massacró a terra indígena
Nas pisadas da nobre realeza.
Como se não bastasse
A rapinagem lusitana,
Pisaram-nos as botas européias
De holandeses e franceses.
Sem lembrar as picadas de dor
Da Águia Inglesa e Norte-Americana

Que aqui tiveram pouso
Pelas mãos nacionais de traidores

Mestres e professores,
Levai, sem medo,
A chama da fogueira
Esses velhos tratados bolorentos
Da falsa história brasileira!
Erguei ao mundo
A Iracema desvirginada
Pelo forasteiro.
Juntai ao pranto da Índia de Alencar
O massacre do Zumbi,
No cativo —
E então tereis, historiadores,
A chave verdadeira,
Entre soluços e dores,
Para ensinardes às crianças
A História Brasileira.

Chamai o homem branco,
Não o pulha da ralé
Das naus de Portugal,
Mas o digno representante
De um amor que seja humano
E universal.
Elegei Tiradentes, o enforcado,
E juntai, ao mártir,
Iracema e Zumbi.
Então tereis alicerçado
O monumento de uma História
Que terá início aqui,
Neste momento, agora,
Para unir o Índio,
O Negro e o Branco,
Anunciando o marco
De uma nova aurora.



Equipe australiana de filmagem: Graham Kenneth Wyse, Laurie O'Brien, Burke Trish Sheopard, Iain Finlay

TV Australiana filma Itaipu

Uma equipe de televisão australiana, composta por cinco pessoas e mais de uma tonelada de equipamentos, esteve fazendo uma importante matéria sobre Itaipu, no último dia 20, para um dos programas de maior audiência da Austrália, chamado "Além do ano 2000". Este programa é visto também em outros 70 países do mundo inteiro, inclusive nos Estados Unidos. A equipe de australianos, pela primeira vez no Brasil, fará além desta matéria outras cinco sobre o País.

Durante os trabalhos de filmagens, os jornalistas fizeram várias tomadas aéreas da hidrelétrica e do reservatório. Em terra, filmaram todos os equipamentos mais importantes, como Casa de Força, Central de Operações etc. Eles receberam minuciosas explicações dos técnicos da Binacional sobre o funcionamento e conclusão das obras. Acompanharão também as escavações no Canal de Desvio, onde serão instaladas as últimas três turbinas.

A Assessoria de Imprensa da Itaipu espera que a veiculação desta matéria desperte um grande interesse em milhões de pessoas, atingindo turistas em potencial e beneficiando, desta forma, Foz do Iguaçu e o Paraná. Para facilitar o trabalho dos jornalistas foram providenciados intérpretes do Departamento de Relações

Públicas, que acompanham todas as filmagens.

"Além do Ano 2000" é produzido em Sydney e aborda assuntos ligados a ciência e tecnologia. Segundo a equipe, tais assuntos envolvem medicina, computadores, agricultura, espaço, aviação, automóveis, esporte e

estilo de vida. O propósito do programa é desmistificar as mudanças rápidas ocorridas em nosso mundo e fazê-las mais acessíveis para o público em geral. Eles já fizeram trabalhos na Europa, Japão, Estados Unidos, União Soviética, América Central e Ásia. Agora é a vez do Brasil.

Foz do Iguaçu exige Royalties Já

Aproximam-se as eleições e mais uma vez dezenas de candidatos a deputado se apresentam para o eleitorado. Candidatos residentes em Foz do Iguaçu e candidatos vindos de fora. É o momento das promessas e propostas extravagantes. Mas é também o momento das cobranças. E uma das cobranças refere-se à total apatia dos políticos que aqui buscam votos com a questão dos "royalties" de Itaipu. A arrecadação do Parque Nacional do Iguaçu, que tem sido motivo de inflamados discursos, é fichinha perto do que podemos ter na forma de "royalties".

A perda da receita tributária dos municípios afetados pela construção da hidrelétrica, em média, representa 8,5 por cento. Mas é o município de Foz do

Iguaçu o mais castigado pelas inundações que formaram o grande lago. Perdemos 31,2 por cento de nossa receita tributária. Em seguida está Santa Helena, com 26 por cento, e São Miguel do Iguaçu, com 21 por cento.

A construção de Itaipu representou um duro golpe econômico para Foz do Iguaçu, que não participa dos lucros do empreendimento. Mais do que justo, portanto, que a Binacional pague "royalties" à razão de 4 por cento para o Estado do Paraná e de 1 por cento para os municípios que tiveram suas áreas inundadas. Esses "royalties" seriam calculados sobre os quilowatts produzidos por Itaipu.

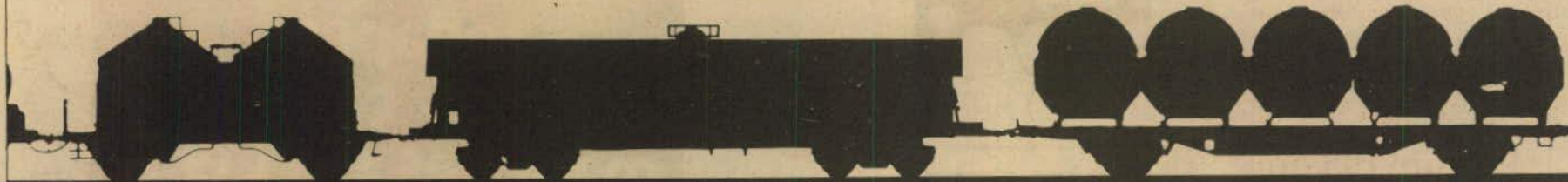
Daí a necessidade de união de toda a comunidade nesta luta e assim criar uma frente comum de todos os municípios afetados.

Auto Elétrica Japa

Consertos de Arranque, Alternadores e Dinamos
Instalações elétricas para autos em geral

Rua 24 de março, s/n (trevo do M' Baicy)
Foz do Iguaçu — Paraná

O MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES ESTÁ COLOCANDO



O Ministério dos Transportes está dando toda força ao sistema ferroviário do Paraná.

Porque sabe muito bem que para o Brasil retomar o desenvolvimento e superar a crise, o Paraná, seu celeiro, tem que estar devidamente preparado e equipado. Por isso, este esforço de 2,5 Trilhões de Cruzeiros chamado Projeto Paraná.

Um programa de ação que visa, a curto prazo, modernizar por completo a malha ferroviária de nosso Corredor de Exportação: 730 Km em obras de reabilitação da infra-estrutura; mais de 2,7 Km de reforços nas estruturas de pontes; mais de 20 Km de construção e ampliação de desvios; 850 Km de obras de reabilitação da superestrutura; aquisição

de máquinas e equipamentos de manutenção; aquisição e instalação de sistemas de telecomunicações; melhorias na sinalização de vários trechos; cerca de 25 Km de melhoramentos nos cinco principais pátios; melhoria de oficinas e postos de abastecimento; construção e recuperação de silos para grãos em Guarapuava, Maringá, Apucarana e Londrina; e ainda muito mais.

Prefeitura de São Miguel volta-se ao campo social

O vice-prefeito de São Miguel do Iguçu, Miguel Barth, acompanhado do secretário geral da Prefeitura, Roberto Anselmo Rubert, e do vereador Eri Bastos Dutra, juntamente com delegações de outras regiões do Paraná e do Rio Grande do Sul, visitou o município gaúcho de Vacaria para conhecer o trabalho desenvolvido pelo prefeito Palombini, que está conseguindo projeção nacional como administrador público.

A comitiva de São Miguel do Iguçu ficou impressionada com o Programa de Habitação Popular desenvolvido com recursos da Prefeitura e com um programa de fruticultura que aumentou em mais de 400% o orçamento do município de Vacaria. Outro projeto que despertou o interesse dos visitantes foi o da Cooperativa de Costureiras, criada pelo prefeito de Vacaria e que emprega, numa primeira etapa, 25 se-

nhoras. O exemplo deverá ser utilizado em São Miguel do Iguçu pelo prefeito Polita, que tem em seus planos o incentivo à instalação de indústrias caseiras.

Mas o principal motivo da ida das autoridades migueleenses àquele município gaúcho foi o Projeto Alimento para o Povo, implantado pelo prefeito Palombini. "É um programa de alto conteúdo social, que consiste na distribuição de alimentos à população mais necessitada" — relatou o vice-prefeito Miguel Barth. Os produtos básicos (arroz, feijão, ovos, bananas, frangos...) são adquiridos pela Prefeitura e repassados aos pobres por 50 por cento do preço de mercado. "O projeto entusiasma todos os membros das delegações, e nós, em São Miguel do Iguçu, vamos estudar a possibilidade de adotar programa semelhante" — disse Barth.

Dívida assusta prefeito de São Miguel do Iguçu

Administrar vultosas dívidas deixadas por seus antecessores tem sido o maior dos problemas herdados pelos prefeitos eleitos no dia 15 de novembro. Armando José Polita, de São Miguel do Iguçu, não foge à regra e está usando muito jogo de cintura para conseguir tocar a máquina administrativa.

A dívida vencida está calculada em 11 bilhões de cruzeiros, herança dos ex-prefeitos Albino Bissolotti e Flávio Ghellere Júnior.

Polita está assustado com a dívida e diz que vai levar muito tempo para contornar a situação.

"Não podemos ficar parados, mas o peso desta dívida complica a execução de nossos planos. Não seria motivo de preocupação se o débito não superasse a casa dos dois bilhões, mas onze bilhões é uma verdadeira loucura", disse o prefeito.

Na tentativa de solucionar o problema, Polita fez três viagens a Curitiba nos últimos quarenta dias. Não conseguiu a solução, mas tampouco voltou de mãos vazias. Assinou vários convênios, conseguindo recursos, equipamentos e serviços, solucionando diversos problemas do município.

Comarca de Foz ganha 2ª Vara Criminal e Vara de Família, Menores e Anexos

Em solenidade realizada no salão de júri do Fórum, na tarde de sexta-feira da semana passada, o desembargador Abraão Miguel, corregedor da Justiça do Estado do Paraná, instalou oficialmente a 2ª Vara Criminal e a Vara de Família, Menores e Anexos na Comarca de Foz do Iguçu. Participaram do ato os juizes auxiliares da Corregedoria da Justiça do Estado Roberto Pacheco Rocha e Jair Ramos Braga, juizes e promotores de Foz do Iguçu e região, autoridades do Executivo e do Legislativo do município, comandantes policiais e militares e expressivo número de pessoas da comunidade.

Há muito a Comarca de Foz do Iguçu reclamava a instalação da 2ª Vara Criminal, da Vara de Família, Menores e Anexos, pois, conforme demonstraram os oradores que se pronunciaram durante a solenidade, o advento de Itaipu e outros fatores multiplicaram a população e também as demandas judiciais no município. Embora cheguem com atraso, as duas novas varas se instalaram num momento particularmente sufocante para o Fórum local, eis que a avalanche de ações judiciais vinha formando um entulho de processos que, por sua complexidade e seriedade, sobrecarregavam juizes, promotores e serventários a ponto de comprometer a eficiência da Justiça em Foz do Iguçu, haja vista que as questões de família, menores e anexos estavam ligados à Vara Criminal.

A mudança implica na vinda à Comarca de mais dois juizes e dois promotores de Justiça titulares. Assim, o Fórum local terá um total de cinco juizes e cinco promotores de Justiça titulares, um juiz e um promotor substitutos. Além disso, espera-se para este ano a instalação da Junta de Conciliação para questões trabalhistas, agora ainda dependentes da Vara Cível.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA

Representando a Comarca de Foz do Iguçu durante a solenidade do dia 21, o juiz Rubens Bittencourt, da 2ª Vara Cível, fez um pronunciamento em que defendeu a necessidade de independência e autonomia para o Poder Judiciário e destacou a "figura do magistrado, que, pela vida afora, na busca do aprimoramento de



sua capacidade julgadora, se defronta com as mais imprevisas e surpreendentes facetas da vida humana" — segundo disse.

O juiz lembrou que "o país vive nos dias atuais a euforia do restabelecimento do Estado de Direito", o que implica num "Poder Judiciário fortalecido, independente, bem estruturado, organizado, eficiente e produtivo". E acrescentou: "O que se deseja é que os homens legitimamente incumbidos de realizar as reformas constitucionais, através da Assembléia Nacional Constituinte, estejam bem atentos a isso. Quanto mais o Judiciário depender da boa vontade e da compreensão dos outros poderes, menos ele estará preparado para exercer sua missão social, na defesa das garantias constitucionais".

Para que isso seja possível — argumentou Bittencourt —, "é necessário que o Poder Judiciário

seja efetivamente independente, com todos os seus predicamentos estabelecidos pela Carta Magna, inclusive quanto à autonomia econômico-financeira e administrativa, reconhecendo que nenhuma lesão ao direito individual, coletivo ou difuso deverá ser excluída da apreciação da Justiça, à qual todas as pessoas deverão ter acesso, assegurando assim a prestação jurisdicional através de advogados constituídos ou da Assistência Judiciária remunerada pelo Estado".

Finalizando, disse o juiz Bittencourt que com a instalação das duas novas varas na Comarca de Foz do Iguçu abre-se "mais uma oportunidade para que os ideais de justiça atinjam os reclamos daqueles que têm seus direitos ameaçados ou violados, assegurando a confiança do povo nas autoridades, nas instituições, e, principalmente, na sua Justiça".

Lojistas iguaçuenses fundam sindicato

Os lojistas de Foz do Iguçu já possuem o seu Sindicato, tendo, em consequência, desde já, representatividade junto ao Ministério do Trabalho. O Sindicato não abrangerá apenas empresários lojistas de Foz do Iguçu, mas também de Medianeira, Santa Helena, Santa Terezinha de Itaipu, Cêu Azul e Matelândia. Agora os lojistas passam a ter uma entidade legal para defender seus interesses e prestar assistência jurídica, médica e odontológica.

De imediato, 60% da contribuição sindical recolhida anualmente passará a ficar no município. Isto representa, em média anual, aproximadamente 120 milhões de cruzeiros. Com a criação

do Sindicato, os empresários lojistas terão uma cadeira na Junta de Conciliação e Julgamento de Foz do Iguçu, que deve começar a funcionar brevemente.

A diretoria provisória está constituída por Fouad Mohamad Fakin (presidente), Wádis Victório Benvenuto (secretário), Akbubi Bracht (tesoureiro), Arnaldo Bortoli (diretor social), Fileto Mazzuco Alves, Coiti Suzuki, Omar Tosi e Shigueru Fukusshima (suplentes), Oscar Thomé, Sadi Carvalho e Inaudi Savaris (conselho fiscal), Olivo Antonioli, Alberto Holler e João Fernandes Queiroz (suplentes do conselho fiscal).

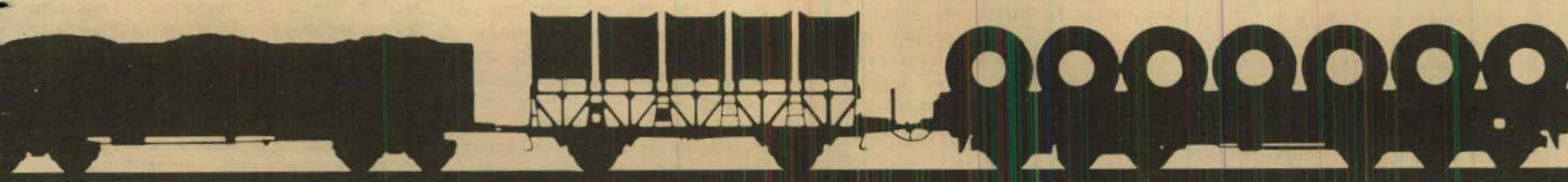
AR CONDICIONADO PARA AUTOMOVEIS



Gelauto

A MARCA DA NOSSA TERRA

CANDO O PARANÁ NO SEU DEVIDO LUGAR.



Tudo isso, num prazo máximo de 4,5 anos, vai dobrar a capacidade de escoamento da produção paranaense através do corredor de exportação de Paranaguá.

Mas não será preciso esperar para ver os resultados das melhorias implementadas pelo Projeto Paraná.

Eles já estão bem expressos no recorde de transporte de carga que a Rede, em 1985, alcançou em nosso estado: 1 Milhão de Toneladas Transportadas / Mês.

Uma prova concreta do retorno de todo esse investimento.

Projeto Paraná. Mais empregos, mais riquezas,

mais divisas e mais expressão política para um Estado que sempre suou a camisa e que muito pouco viu de volta.

Projeto Paraná. É o Ministério dos Transportes colocando nosso Estado definitivamente no seu devido lugar.

RFFSA
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.
Ministério dos Transportes.

Todos cantam sua terra, também vou cantar a minha

Juvêncio Mazzarollo



Pegando o estradão

De tanto girar mundo afora, aos poucos fui aprendendo que numa viagem o que interessa não é apenas o destino, mas também — e às vezes principalmente — tudo o que há ao longo do caminho. E há viagens em que chegar pode ser o que menos interessa, tantas são as visões e emoções que a estrada e todas as belezas a que ela conduz reservam a quem passa por elas como se estivesse ouvindo uma sinfonia sem perder uma acorde, uma nota, uma frase melódica.

De avião? De ônibus? De carro? A pé? A cavalo? Tanto faz. O importante é estar viajando. É ir — ir sem fixação em ponto algum de chegada, sem roteiro definido e sem hora de chegar. Um voo de avião é sempre fantástico, especialmente quando o espetáculo fica por conta das nuvens. Mas o voo é rápido demais, voa alto demais e assim o que sobra mesmo é o ponto de partida, o ponto de chegada e o nervosismo da descrença na segurança que a nave oferece. O ônibus, bem, o ônibus, por mais que leve a algum lugar, dificilmente passa de um tormento. A rigor, o ônibus só tem um momento agradável — o do desembarque. Ir a pé pode ser melhor do que toda a maneira de ir, mas depende da distância a percorrer e do tempo disponível para que a caminhada tenha alguma recompensa. O cavalo, ah! o cavalo! Lamentavelmente, o cavalo ficou na saudade e está transformando mais num enfeite do que num meio de locomoção. Mas deveria ser fascinante uma cavalgada de dias e dias, semanas e semanas, como as que se faziam antes da invasão da máquina.

Há, contudo, um consolo para a melancolia deixada pelo cavalo — a liberdade e agilidade que seu substituto, o automóvel, trouxe con-

sigo.

Pelo ar ou pelo mar, cada viagem tem seu fascínio, mas, entre o pouco que está ao meu alcance, não troco nada por uma boa estrada e um carro digno de confiança.

Viajar de carro é uma arte que se resume em saber andar e saber parar, sob a batuta de um acelerador, um freio e um volante obedientes. Poderiam os homens desinventar muitas coisas, nunca porém o automóvel e a estrada que levam as tantas maravilhas espalhadas por toda a parte. De quilômetro em quilômetro, de cidade em cidade, no subir pelos morros e descer pelos vales, cruzando matas e plantações, rasgando horizontes, cortando chuvas e reencontrando o sol, a cada passo há um encanto e uma emoção.

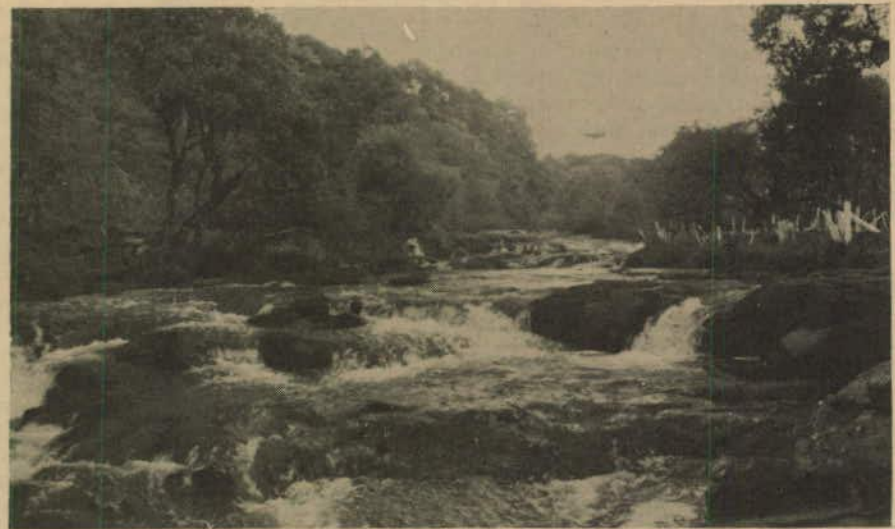
Um trajeto só é ruim quando é curto, porque, seja qual for a direção em que se embarca Brasil afora, ela leva a um mergulho constante no espetáculo da natureza, das obras dos homens e dos próprios homens.

Qualquer roteiro é deslumbrante, e o que se pode traçar daqui da fronteira em direção ao sul reserva tudo o que se espera de uma viagem, dessas viagens que se faz em forma de trégua na luta da vida e até na forma de fuga de si mesmo para melhor encontrar-se consigo mesmo.

Mas é preciso levar junto a câmera fotográfica para gravar as imagens e depois, através delas, repetir o passeio a qualquer momento, sem sair de casa.

Vamos lá? São cerca de oitocentos quilômetros que nos ligam e também nos separam da serra do nordeste do Rio Grande do Sul. A reportagem não é, seguramente, a melhor cartona, mas é tudo o que posso oferecer, com paradas em alguns dos pontos que obrigam a desligar a máquina e apear para ver o que há para ver.

Magnífico show das águas



Depois de andar meio dia, sem preguiça e sem afobação, a viagem nos coloca à frente das Quedas do Rio Chapecó, em Abelardo Luz, Santa Catarina, e elas nos arrastam para dentro da água. Ali, como aqui onde estão as Cataratas do Rio Iguaçu, o construtor do mundo se demorou um pouco mais do que em outras partes e despejou toda sua genialidade.

A imagem aqui exposta apresenta apenas um preâmbulo do magnífico show que as águas dão na sequência de degraus esculpidos na pedra, formando uma escadaria de espuma sobre a torrente que rola delicadamente entre margens cobertas de exuberantes florestas.

É um recanto tão belo quanto anônimo — como se aquele rio tivesse adotado a hu-

mildade para se tornar ainda mais arrebatador. Por ser assim, porém, o recanto de graça e beleza corre o perigo que vitimou inapelavelmente as Sete Quedas de Guaíra. Os construtores de barragens já ameaçaram as Quedas do Rio Chapecó com uma muralha criminosa, e isso alerta para a necessidade de proteção do lugar contra as investidas do materialismo sem alma e sem sentimento.

Grande parte das maravilhas do mundo tem nas águas seu principal componente, e entre as maravilhas das águas do mundo as Quedas do Rio Chapecó estão no painel de frente, formando a infindável galeria de arte plasmada pela matéria em movimento, pela cor e pelo som da natureza.

Delícias da vida na serra



Praia ou serra — são as duas alternativas que se colocam para as férias dos gaúchos e todos os que vão ao sul entre dezembro e março. Qualquer das opções é, sem dúvida, sensacional. Cada uma tem seu lado extasiante, e bom mesmo é poder desfrutar da praia e da serra. Mas, se o veranista precisa optar entre uma e outra, a serra tem tudo para levar vantagem.

Nem é necessário escolher muito. De um município a outro, as atrações da natureza virgem somadas às que a mão humana acrescentou oferecem um banho de sossego e encantamento. Dividindo o tempo e o movimento entre a cidade e a roça, o turista tem à sua disposição praticamente todas as delícias que o bom gosto procura.

Pode ser Bento Gonçalves, ou Garibaldi, ou Veranópolis, Antônio Prado, Caxias do Sul, Farroupilha. Não, não precisa ser Gramado ou Canela, mas, evidentemente, Gramado e Canela não dispensam uma visita. Tanto faz, também, hospedar-se ou acampar em

um ponto — como este do Rio da Prata, que a foto mostra — ou andar de um lado para outro em busca do ar puro, das parreiras intermináveis, das cantinas das indústrias de vinhos ou dos porões das casas dos agricultores, onde quase invariavelmente reina a fartura, fartura que é fruto da natureza ainda imune ao envenenamento dos agrotóxicos.

Pelos vales e montes da serra do nordeste gaúcho estende-se uma espécie de terra da promessa, onde corre leite e mel, vinho, cachaça e graspa, onde vicejam frutas e verduras das mais variadas espécies e dos mais ricos sabores.

A cobertura vegetal nativa reina com pomposidade sobre oitenta por cento da região, dado que a exploração agrícola ou pecuária é impraticável devido à topografia inacessível. Enfim, com o que a natureza colocou ali e com o que o braço trabalhador acrescenta resulta um meio ambiente que dá à região o título de campeão do mundo em longevidade — o que, por si só, diz tudo.



Magnificência dos templos

Impossível percorrer o Rio Grande do Sul, notadamente as cidades e povoados da serra, sem deter-se nas monumentais igrejas que quase sempre reinam soberanas desde os pontos mais altos do lugar. Com ou sem fé, é preciso não ter o menor dom artístico para passar pela magnificência dos templos cristãos como quem apenas passa por mais uma edificação entre as tantas que abrigam gente, indústrias, comércio, poderes públicos e tudo quanto faz a arquitetura e a engenharia produzirem o que o engenho humano é capaz de conceber e realizar.

A bellissima Igreja Matriz São Luiz Gonzaga (foto), de Veranópolis, é uma amostra do que há de melhor, do que há de deslumbrante em dezenas e dezenas de templos erguidos pelos colonizadores a partir do fim do século passado.

Em toda sua dimensão e em todas as suas formas, os templos reúnem, seguramen-

te, o mais belo, rico e completo de toda a produção artística do povo de cada localidade. Dificilmente uma daquelas cidades apresenta em seu conjunto arquitetônico edificações e obras mais artísticas e espetaculares do que as igrejas. E elas variam no estilo de acordo com a origem européia (França, Itália, Alemanha...) das congregações que trouxeram, junto aos imigrantes, o cristianismo para o Novo Mundo.

Difícil é dizer qual seria a mais bela, porque, na verdade, cada uma tem a beleza que as outras não têm, e, de fato, uma completa a beleza da outra, de maneira que, juntas, formam um complexo de grandiosidade, suntuosidade e sublimidade que, se não elevam alma e coração aos céus, arrebatam os olhos e as emoções em viagens por um mundo irreal, que realmente parece não ser deste mundo.



No mundo da uva e do vinho

"Você está entrando no mundo do vinho" — diz a inscrição do monumento (foto) construído em sua homenagem sobre a estrada que dá acesso a Bento Gonçalves. A obra simboliza uma pipa e foi erguida para a 5ª Festa Nacional do Vinho (Fenavinho) do ano passado.

É festa do vinho em Bento Gonçalves, Festa da Uva em Caxias, Festa da Champagne em Garibaldi, Festa da Maçã em Veranópolis — e, de festa em festa, aquele povo celebra todas as honras de que o deus Baco é digno.

Mas, estando na serra gaúcha, na serra da uva e do vinho, é preciso entrar realmente neste mundo, para sentir a verdade da frase escrita na pipa-monumento. As grandes cantinas oferecem ao turista guias especializados. Geralmente lindas garotas, para conduzi-

lo por todos os processos de produção dos múltiplos derivados da uva, além, é claro, de colocar à disposição a bebida que o visitante escolhe e na quantidade que o paladar aceita.

Percorrer todas as instalações das maiores cantinas e ouvir as explicações necessárias para aprender alguma coisa do mundo mágico do vinho é programa que leva meio dia, um tempo que não se apagará tão facilmente da lembrança. Quem não sai tonto pela quantidade de bebida tragada sai embebedado pelas curiosidades que resolveu em sua cabeça.

O cientista Pasteur afirmou em seu tempo, com toda a sabedoria, que o vinho é a mais saudável das bebidas. Se isso é verdade, e só pode ser verdade, entrar no mundo do vinho e dele não mais sair é, além de delicioso, saúdável.



Seminário dos Capuchinhos, em Vila Ipê, Vacaria

AGUA NA BOCA DRINK'S



A melhor casa noturna da região

- * Shows de segunda a sábado
- * Artistas de renome internacional
- * A partir da 01:00 hora, S trip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

Canecão Restaurante e Pizzaria

Atendendo com serviço a Lacarte.
Lanches, Pizzas e Chopp.
Atendimento até a 1 hora da manhã
Av. das Cataratas, 1301 — Fone 74-1629
Visite-nos em Foz do Iguaçu e você receberá todo
o nosso bom serviço

Cozinha Internacional

- Paelha Valenciana
- Frutos do Mar
- Camarões
- Peixes
- Caldeirada
- Carnes
- Aves
- Bacalhau
- Massas
- Vatapa



—PAQUITO SERRANO—

RESTAURANTE ABAETE

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela
Fone: 74-3084 - Foz do Iguaçu - PR



CHAMALOTI

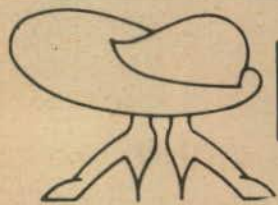


MAGAZINE

Um jeito novo
de vestir

Linha masculina;
feminina e infantil

Rua Almirante Barroso, 806-A-Fone: 74-3876 — Foz do Iguaçu-Pr.



Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés

Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu

Escritório
Jurídico



Advogados
Anadir Rute dos Santos
César Augusto Zarate
Miguel Santiago Prates

Direito Civil
Direito Criminal
Direito Trabalhista
Direito Família

Travessa Cristiano Wench, 91, 3º andar, Edifício Metrópole
sala 307 Fone: (0455) 74-1848 Foz do Iguaçu-Pr.

**DIVIRTA-SE GANHANDO
DINHEIRO**



**BINGO
DON JOSÉ**

SISTEMA
ELETRÔNICO DE TV

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad. P. e. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

TODOS OS
DIAS VOCÊ
PODE GANHAR
10 milhões

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Em primeira mão

Hoje à noite, nas piscinas do Hotel Salvatti, versão 86 do Concurso "Rainha das Piscinas", numa promoção do jornal NOSSO TEMPO e do colunista ARAÚJO, 19 lindas candidatas estarão desfilando perante um seleto grupo de jurados na festa da beleza da nova geração iguaçuense.

OOO

Estará aniversariando neste dia 28 o garotão Cleomar Augusto Mal-mann. Parabéns pelos seus 14 anos.

OOO

Mesas — somente no local da festa — com reserva antecipada, pois a procura durante a semana foi intensa. Animação do Grupo Sociedade Anônima, com apresentação de Sadi Buzanello.

OOO

Estão patrocinando este concurso as seguintes empresas: Casa Flórida, TV. Tarobá, Hotel Salvatti, Restaurante ABAETE, Casa Montreal, Relojoaria Diamante Azul, Auto Peças América, Loja Dama, Leocádio Turismo e Paranatur. Ainda colaboram com este evento social: Play Time, Cerâmica Galli, Ultra Gás (Domareski), Embraer, Rádio Cultura, Savaris Joalheiros, Wadipel, A Jôia, M. Rosemman, Prefeitura Municipal e Sindicato de Hotéis de Foz do Iguaçu.

OOO

Tenente Silveira, da PM de Foz do Iguaçu, depois de muitos anos em nossa cidade, foi transferido para a cidade de Guaíra, onde assumirá o comando da PM, Parabéns.

OOO

Dia 7 de março, na Boate Água Na Boca, a escolha da Rainha do Bum-Bum na festa do Preto e Branco, numa promoção do Peninha, o homem da noite. Na festa, dezenas de gatas estonteantes estarão desfilando na Água na Boca.

OOO

Empresário Narcisio Valiatti assumiu na terça a presidência da ACIFI — Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu, em lugar do empresário Nelson Domareski, para um período de 2 anos. Valiatti é o atual presidente da FUNEFI — Fundação Educacional de Foz do Iguaçu. Sucesso à sua diretoria.

OOO

Dois amigos, um dono de uma emissora de rádio, outro de uma Agência de turismo, sempre estão juntos nas festas VIPs da cidade. O que muitos não sabem é que o segundo "roubou" a antiga namorada do primeiro. Coisas da vida, digo, do destino.

OOO

A sociedade local, através da participação dos empresários e profissionais liberais, cada vez mais modernizada. De um lado a presença constante de suas esposas nas festas e acontecimentos importantes de Foz e, de outro, a classe incrementando os eventos maiores da terra.

OOO

Arquitetos Nilson Rafagnin e esposa Mariem Damen, em plena atividade no moderno escritório localizado na Av. Brasil, ao lado do antigo Correio. Um edifício residencial nos planos do casal.

OOO

Agora que acabou a novela Roque Santeiro, uma excelente pedida é a novidade que a Bandei-

rantes está anunciando: todos os dias, às 8 da noite, duas horas de shows, com nomes respeitáveis, como Blota Júnior, Sérgio Reis, Luiz Vieira, Moacir Franco, entre outros. E às 10, filmes classe A, com mais de 250 películas que a emissora paulista adquiriu recentemente. Com uma vantagem: filmes inéditos, o que vale a pena, pois ultimamente o que as principais redes estão mostrando de reprise, é brincadeira. Quem sabe, agora, com filmes inéditos, a Bandeirantes provoca o hábito de se voltar a ver filmes na TV.



Estelamary: Rainha das Piscinas, Gatinha Salvatti ou tudo isso de uma vez?

Água na Boca



Foto Silva

É ou não é de dar água na boca? Se é! E olha que os shows na Boite Água na Boca vão por aí mesmo: mulheres exuberantes, dando es-

petáculos de arte e erotismo, todas as noites da vida das Três Fronteiras. Fica aí na Avenida Brasil, centro de Foz do Iguaçu. Vá ver e curtir.

A festa desta sexta-feira no Salvatti está com seu sucesso garantido. Praticamente todas as mesas vendidas, 19 candidatas belíssimas e um corpo de jurados selecionado com muito cuidado.

000

Em tempo: Aniversaria neste domingo, dia 2, o Erivelton Flores — só que não vai ter festa para os amigos, especialmente os guias turísticos, porque a inflação e o pacotão do Funaro não permitem.

000

Mais dois novos sócios no Rotary Club Foz/Pontê: Júlio César Gomes de Oliveira (Grupo Bogari) e o engenheiro Carlos Barbosa (Furnas).

000

O artista plástico Aroldo Alvarenga está patrocinando uma linda lembrança para cada uma das participantes do nosso Concurso Rainha das Piscinas-86. Galeria de Artes Vale das Borboletas é quem irá fornecer estes mimos.

000

Prá finalizar: "Ajude uma entidade de beneficência. O lucro é de todos."

Caco Drink's

Cada vez mais incrementada a vida noturna da Turiscap. E nisso, a boite Caco Drink's, situada no centro de Foz, proximidades do Hotel Internacional, tem um destaque especial: beldades, alegria, descontração, boa música e um serviço de bar a toda prova.

Quem será a Rainha das Piscinas-1986?

A resposta será dada hoje à noite, naquele que será, certamente, o maior show de beleza feminina das Três Fronteiras. Aí vão, como aperitivo, as fotos de algumas das garotas que estarão concorrendo ao título. Elas e outras — são 19 candidatas — estarão concorrendo ao título. Elas e outras — são 20 candidatas — estarão desfilando toda sua beleza e sensualidade junto às piscinas do Hotel Salvatti, hoje à noite, numa festa memorável, com cobertura da TV Tarobá e da imprensa. Ainda há um lugar nas mesas pra você ver de pertinho os encantos femininos de Foz do Iguaçu.



Eliane



Vilma Ferreira Marques



Mariana Crisleide



Gatinha Salvatti

Dia 29, sábado, a partir das 22 horas, Estela (foto) estará comandando o sensacional desfile de roupas íntimas — só imaginem! — quando será eleita a 'Gatinha Salvatti-86'. Coreografia da própria Estela; promoção dela e do Itamar — pra você ficar tonto com tanta beleza e sensualidade.



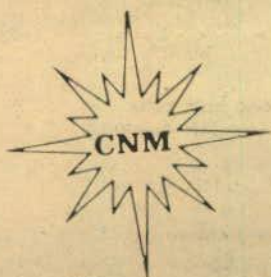
Eliane Rorato



Stelamary Brizola



Francine Nogueira da Silva



Av. JK, 3.540
Fone 73-4796
Foz do Iguaçu

O melhor ambiente da fronteira com ar condicionado central

CHURRASCARIA NOVO MUNDO

Nossos garçons tudo farão para agradá-lo. Temos 10 tipos de carnes diferentes, por isso escolha o que mais gostar.

Em nossa mesa de frios temos 22 tipos de deliciosas saladas à sua espera.

Observe os nossos pratos quentes. Sempre temos algo

muito especial preparado. Dispomos de um excelente serviço em bebidas que colocamos à sua disposição. Finalmente, escolha a sua sobremesa preferida e tome o nosso cafezinho

Estamos preparados para atendê-lo muito bem!

Classificados

DOCUMENTOS FURTADOS

Declaro para os devidos fins de direito que foram furtados de minha residência, no dia 24 deste mês, os seguintes documentos: — Carteira de Identidade n° 307.630 - Pr.; Carteira de Habilitação de Motorista n° 368.753 - Pr.; CPF n° 010.282.519-04, MF; cartão especial do BANESTADO; cartão especial do BANCO NACIONAL; título de eleitor; cartão de crédito das CASAS PERNAMBUCANAS; e talões de cheques do BANESTADO e do BANCO NACIONAL, agências desta cidade.

Foi registrada queixa desse furto na Delegacia de Polícia local, e se alguém encontra-los favor entregar à rua Belarmino de Mendonça n° 493, Telefone 74-2953

Foz do Iguaçu, 25 de Fevereiro de 1986.

Silvia Damiano Werner

DOCUMENTOS FURTADOS

Declaro para os devidos fins de direito que foram furtados de minha residência, no dia 24 deste mês, os seguintes documentos: — Carteira de Identidade n° 307.630 - Pr.; Carteira de Habilitação de Motorista N° 368.753 - Pr.; CPF n° 010.282.519-04, MF; cartão especial do BANESTADO; cartão especial do BANCO NACIONAL; título de eleitor; cartão de crédito do PROSDOCIMO; cartão de crédito das CASAS PERNAMBUCANAS; e talões de cheques do BANESTADO e do BANCO NACIONAL, agências desta cidade.

Foi registrada queixa desse furto na Delegacia de Polícia local, e se alguém encontrá-los favor entregar à rua Belarmino de Mendonça n° 493, telefone 74-2953.

Foz do Iguaçu, 27 de fevereiro de 1986.

Silvia Damiano Werner

DOCUMENTOS FURTADOS

Declaro para os devidos fins de direito que foram furtados de minha residência, no dia 24 deste mês, os seguintes documentos: — Carteira de Identidade n° 307.630 - Pr.; Carteira de Habilitação de Motorista n° 368.753 - Pr.; CPF n° 010.282.519-04, MF; cartão especial do BANESTADO; cartão especial do BANCO NACIONAL; título de eleitor; cartão de crédito do PROSDOCIMO; cartão de crédito das CASAS PERNAMBUCANAS; e talões de cheques do BANESTADO e do BANCO NACIONAL, agências desta cidade.

Foi registrada queixa desse furto na Delegacia de Polícia Local, e se alguém encontrá-los favor entregar à rua Belarmino de Mendonça n° 493, Telefone 74-2953.

Foz do Iguaçu, 26 de fevereiro de 1986.

Silvia Damiano Werner

AQUARELA

IMOVEIS

VENDE—SE

Uma fábrica de toldos em plena atividade c/ maquinário completo, contendo um terreno de 700 m2 c/ uma casa residencial. Aceita-se carro no negócio. Tratar fone 73-3340

VENDE—SE

Um telefone Comercial. Tratar pelo fone 73-2414 ou 73-3562

VENDE—SE

Um sobrado com 252 m2 em alvenaria, com ar condicionado e telefone junto. Parque Presidente à 30 metros do asfalto. Tratar pelo fone 73-5680 com João.

VENDE—SE

Uma moto Hiamaha TT 125 ano 82 em ótimo estado de conservação tratar pelo fone 73-5834

Extrav. de Blocos

Amaury Rainho Junior, firma de Foz do Iguaçu e situada à rua Edmundo de Barros, s/n, Centro, com CGC 76.183.409-0001/52 e com Inscrição Estadual 42205289 - X, comunica que extraviou 12 (doze) blocos de Notas Fiscais, sendo dez blocos de 001 à 500 série D e dois blocos 1551 à 1650. Foz do Iguaçu, 28 de fevereiro de 1986

Extravio de Blocos

Amaury Rainho Junior, firma de Foz do Iguaçu e situada à rua Edmundo de Barros, s/n, Centro, com CGC 76.183.409-0001/52 e com Inscrição Estadual 42205289 - X, comunica que extraviou 12 (doze) blocos de Notas Fiscais, sendo dez blocos de 001 à 500 série D e dois blocos 1551 à 1650. Foz do Iguaçu, 29 de fevereiro de 1986

Extavio de Blocos

Amaury Rainho Junior, firma de Foz do Iguaçu e situada à rua Edmundo de Barros, s/n, Centro, com CGC 76.183.409-0001/52 e com Inscrição Estadual 42205289 - X, comunica que extraviou 12 (doze) blocos de Notas Fiscais, sendo dez blocos de 001 à 500 série D e dois blocos 1551 à 1650. Foz do Iguaçu, 30 de fevereiro de 1986.

VENDE—SE

Restaurante próximo a hotéis na rua Xavier da Silva 679. Especializada em Pizzeria Alacart lanches, com boa clientela. Motivo: Mudança de cidade. Interessados tratar no mesmo local fone: 74-1452.

Dias 15 e 16 de março, Feira de Bezerros e Gado Geral em Medianeira

Reunidos no Colégio Nossa Senhora Medianeira, os integrantes da Comissão Organizadora da 1ª Feira de Bezerros e Gado Geral, marcada para os dias 15 e 16 de março, decidiram que os animais inscritos para serem vendidos ou leiloados deverão chegar ao local da exposição nos dias 13 e 14, num trabalho que deve ser acompanhado pela Comissão Técnica formada por Antônio Jorge de Andrade, da Acarpa, Sérgio Martins, da Sudcoop, Julian Medina, da Cotrefal, Virgílio Bazzo, agropecuarista, Ricardo Kassel, Santin Barato, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e Antônio Terra, do Sindicato Rural do município. O acompanhamento da Comissão Técnica deverá evitar que sejam apresentados animais não inscritos ou que sejam portadores de alguma doença.

Para a exposição de bovinos e bubalinos a Comissão Técnica exige apresentação de certificado de vacinação contra a febre aftosa realizada entre 15 e 60 dias da data de encerramento da feira e atestado de exame negativo para brucelose realizado até 60 dias antes da exposição, mas em se tratando de fêmeas entre três e oito meses de idade, o exame poderá ser substituído pelo atestado de vacinação. Para bovinos de raças européias e leiteiras será exigida prova de diagnóstico negativo de tuberculose efetuada no prazo de 60 dias do término da feira. Também será exigido atestado de vacinação contra o carbúnculo sintomático, também conhecido popularmente por manqueira. E para animais de engorda, desde que cadastrados, serão exigidos apenas os atestados de vacinação contra a febre aftosa e o carbúnculo sintomático.

Em relação aos equinos, exi-



ge-se atestado negativo de anemia infecciosa realizado 30 dias antes do encerramento da exposição, além de atestado de vacinação contra a adenite estreptocócica (garrotinho) realizada entre 30 e 180 dias do encerramento da feira.

Ovinos e caprinos deverão estar vacinados contra a febre aftosa, na mesma forma que os bovinos e bubalinos, além de exame negativo de brucelose, realizado no máximo até 60 dias antes.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Antônio Terra, do Sindicato Rural; Virgílio Bazzo, produtor; Darci Appio, da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente; Iri-

neu Pelissari, da Associação Comercial e Industrial; Ignácio Donel, da Cotrefal; Antônio Jorge de Andrade, da Acarpa/Emater; Seno Cláudio Lunkes, da Sudcoop; e Santin Barato, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, são os responsáveis pela organização e administração da 1ª Feira de Bezerros e Gado Leiteiro de Medianeira.

Os produtores agropecuaristas interessados em fazer suas inscrições ou em obter informações mais detalhadas podem procurar a funcionária da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente Vitória Sapiaginski.

LEOCADIO TURISMO

Reg. Emb. N.º 03146-00-42-8

VOOS DIÁRIOS

VARIG - VASP - TRANSBRASIL

Avenida Brasil, 746 - Fone: 73 4440
85 890 Foz do Iguaçu - Paraná



Engenharia e Construções Ltda

éricotomasetti

Planejamentos . Projetos . Obras . Fiscalização
Administração . Fundações

As empresas são como os homens:
para conhecê-las, basta dizer o que fizeram

- Rafahin Palace Hotel
- Condomínio Lago dos Cisnes
- Hotel Carimã S.A.
- Motel Cassino
- Textil Osman Ltda.
- Agência Telepar
- Agência Banestado
- Exportadora Bahia
- Hotel Campestre
- Posto Texaco
- Centro Gastronômico Rafagnin
- Subestação Elevadora Furnas

Um passado assim dinâmico faz prever um presente e futuro de grandes realizações

- Residência Sr. Yassine Faovarhiri
- Residência Dr. Eloy Hiermann
- Residência Sr. Armando Binotto

- Residência Sra. Maria Lucia Bosquirolli
- Residência Dr. João Luis Felix
- Residência Sr. Manoel Jesus da Silva
- Residência Sr. Tbdallah Amin Nasser
- Residência Sr. Arlindo Monteiro
- Residência Sr. José Carlos Cavaliere
- Residência Sr. Estevão Carlos da Silva
- Residência Sr. Rodolfo Haudtmann
- Residência Sr. Wliel Benedito
- Residência Sr. Dionilson Melhorança
- Residência Sr. Waldir de Rezende

Há 5 anos presente nas grandes obras de nossa cidade

Matou a mulher e dormiu duas noites com o cadáver

Jão Gonçalves Godoi, 55 anos, depois de matar a mulher, Olazina Souza Godoi, 50 anos, a chutou e socou, dormiu duas noites ao lado do cadáver, que foi encontrado na cama do casal no último domingo.

O crime aconteceu na tarde de sexta-feira, quando completamente embriagado Jão passou

a discutir com a mulher e a agrediu até a morte.

O crime foi descoberto por José, 27 anos, filho do casal, que na tarde de domingo foi visitar os pais e encontrou a mãe morta. Apavorado com a cena, José pediu aos vizinhos para que fossem até a delegacia e comunicassem o fato. Por volta das 19 horas de do-

mingo (dia 23), agentes policiais prenderam o autor, que já estava detido pelo filho.

A tragédia ocorreu em Pitanga, nas proximidades de Curitiba e, segundo alguns policiais, Jão Godoi, transtornado pelo excesso de bebida, teria mantido relações sexuais com o cadáver. (Aluizio)

Maníaco sexual estupra menor de nove anos

Na tarde úmida e quente de quarta-feira, Maria Rosângela, moradora do Portal da Foz, estava lavando roupas, enquanto sua filha de nove anos brincava no pátio. Inocentemente a menina armava e desarmava castelos num monte de areia.

Assim que sua mãe foi para a cozinha, numa fração de minutos um voyage branco estacionou em frente à residência. O motorista chamou a menina para conversar e a convidou para dar uma volta. Não vendo nada de mais no convite, a menor entrou no carro, mas o passeio acabou em tragédia. O sujeito levou a menina até a Vila Yolanda, onde praticou atos libidinosos e a estupro. Depois de descarregar seus instintos, o maníaco sexual deu o pinote. A garota apareceu em casa ao entardecer, quando sua mãe a levou para a Delegacia de Polícia, onde foram feitos os exames de praxe pelo OIML.

Até o momento a polícia não



identificou o esturador, que continua andando pelas ruas de Foz do Iguaçu com o seu Voyage e pronto para fazer novas vítimas.

Cine Iguaçu apresenta:



SOB FOGO CERRADO

De sexta a terça
Em sessões às 20 e 22 horas

Aqui o seu colchão custa a metade



ORTOPÉDICO LUXO
O modelo Ortopédico, fabricado sob rigorosa supervisão técnica, foi projetado especialmente para prevenir e corrigir problemas da coluna vertebral. Com ele, são sentidos, rapidamente, os benefícios de noites bem dormidas.

DEPÓSITO DE COLCHÕES

Sorriso do Lar

- Mais de mil colchões para sua escolha.
- Colchões redondos, ortopédicos, etc.
- Venha ver que ofertas sensacionais

Rua Castelo Branco, 466 — Fone 73-1750
Foz do Iguaçu-Pr.

Pascoal Cabeleireiros — Intercoiffure Service

Quer andar em dia com a moda e estilo do seu cabelo, visite o cabeleireiro Pascoal e sinta-se realmente no seu "eu".
Horário das 8:30 às 20:30hs.

Rua Quintino Bocaiuva, 910
Fone recado 74-1056
Ao lado do restaurante "Papi".



Meias de todos os tipos para crianças, senhoras e homens; malhas para Jazz e Ballet Lingerie em geral — Anáguas e Calcinhas — Cintas — Corpetes — Cuecas e Soutiens de todas as marcas
Preços de tabela

Rua Almirante Barroso, 806
Foz do Iguaçu-Pr.



CII — Curso de Iniciação à Informática

Curso: Digitação e programação de micro-computadores
Linguagem: Basic nível I, II e III, CPM, DOS III e LOGO.

Duração: 3 (três) a 4 (Quatro) meses
Horários: 2 (duas) aulas semanais: manhã, tarde ou noite ou 1 (uma) aula semanal aos sábados

Objetivo — Importante iniciação na área da informática, onde o aluno aprende diversas aplicações comerciais e operacionais (digitar/operar/programar) com o micro-computador.

Rua Jorge
Sanways, 1385

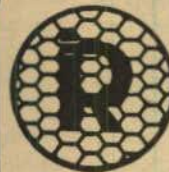
Aquarela Imóveis

CRECI N° 1449-J

Uma Organização Escritório Bandeirante

Compra e venda de imóveis
Contratos imobiliários

Av. Brasil, 285 - 1º andar
Fone: 73-3340 - Foz do Iguaçu - Pr.



RADIAL RADIADORES AUTOMOTIVOS LTDA.

Comércio, Representações e Radiadores

Venda de radiadores novos, troca de Colmeias de qualquer marca de Máquinas e Veículos

Rua: Portinari 406, Vila Portes
Fones 73-2172 — 73-2687
CEP 85.890 — Foz do Iguaçu-Pr.

"O Recanto"

Piscina Pública com áreas de lazer, campo de Futebol Suíço: Bar e Lanchonete. Aberto diariamente até as 22 horas.

"Venha conhecer, você vai gostar"

Piscina o Recanto Promove
2º Torneio de Futebol Suíço
Dia 23/03/86
Início às 10 horas

Prêmios — Troféus para os primeiros lugares e medalhas para melhor goleiro e goleadores

Av. General Meira Km 06, Frente à entrada do Marco das 3 Fronteiras

Família Montemezzo esvaçada em acidente de carro

Tragédia chocou profundamente a população de Santa Terezinha

Um telefonema transmitido de de Ponte Serrada na tarde da quarta-feira desta semana levou a Santa Terezinha de Itaipu uma notícia que deixou a população entre atônita e incrédula. A família de Renato Montemezzo, jovem empresário que desfrutava de grande estima na comunidade do município e da região, fora literalmente esvaçada num acidente de trânsito.

A notícia se espalhou rapidamente, mas a todos custava acreditar fossem verdadeiras as informações que davam conta da morte instantânea que tiveram Renato Montemezzo, sua mulher Lidia e os filhos Renato, de 9 anos, Michele, de 6, e Márcio, também de 6 anos, e Marilene, irmã do chefe da família sinistrada e que recentemente havia se formado em Direito.

Por inacreditável que pudesse parecer, aos poucos a população de Santa Terezinha, onde Montemezzo e família eram de todos conhecidos e estimados, teve que se render à verdade implacável dos fatos e admitir, em toda sua dimensão, a consternadora tragédia que se somava a outras havidas em épocas recentes e que, igualmente, causaram profunda e generalizada comoção.

Renato Montemezzo havia embarcado com a família num carro Belina e se dirigia a Caxias do Sul para desfrutar alguns dias de férias em meio aos atrativos da Festa da Uva, mas a fatalidade interrompeu-lhe a viagem para sempre e determinou que ele, sua mulher, sua irmã e seus 3 filhos retornassem a Santa Terezinha de Itaipu para serem velados e sepultados.

O erro que ocasionou o desastre continua desconhecido, sabendo-se apenas que, alguns quilômetros adiante do município de Ponte Serrada, em Santa Catarina, ao sair de uma curva, o carro em que a família Montemezzo viajava chocou-se frontalmente com um caminhão carregado de areia, do que resultou um amontoado de ferro retorcido e a morte instantânea das seis pessoas, que ficaram praticamente irreconhecíveis, enquanto o motorista da carreta nada sofreu.

Irmãos e parentes de Renato,



Multidão rezou e chorou junto aos seis cadáveres

ao serem avisados da tragédia, saíram de Santa Terezinha de Itaipu por volta das 5 horas daquele dia fatídico e chegaram ao local do acidente à meia-noite, regressando com os 6 cadáveres e alguns detalhes do horror que presenciaram. "Ninguém que não soubesse em que carro viajava a família seria capaz de identificar que se tratava de uma Belina" — relatava um irmão de Renato durante o velório. "Tudo ficou esvaçado, mesmo os brinquedos que as crianças levaram consigo, o secador de cabelo e a máquina fotográfica guardados dentro das malas no bagageiro do carro".

Para o velório os corpos foram expostos à visitação pública no salão da Paróquia de Santa Terezinha. Durante toda quinta-feira, a população do município, emudecida e perplexa, desfilou e rezou diante dos esquifes. De Foz do Iguaçu e da região uma multidão somou-se à quase totalidade do povo de Santa Terezinha para acompanhar as cerimônias fúnebres. O recinto da Igreja não comportou mais de um terço das pessoas que levaram seu último adeus às vítimas e a solidariedade aos parentes.

Os motivos que acenderam tamanha comoção não vinham apenas do horror e do número de cadáveres perfilados no salão do velório. Nos seis caixões estavam os corpos de uma família inteira que se despedia definitivamente



Montemezzo na posse da prefeita Lenir Spada em 1983.

de toda uma comunidade em que gozava de alto prestígio — tanto é que Renato Montemezzo vinha sendo cogitado por lideranças do município para ser candidato a prefeito nas eleições de 1988.

Montemezzo, um comerciante que se estabeleceu em Santa Terezinha após o golpe militar de 1964, amargou boa dose de molestações impostas pela repressão política do período ditatorial pelo fato de seu pai ter expressiva liderança em organizações de base que davam sustentação ao governo do presidente João Goulart.

Mas o trágico desaparecimento da família Montemezzo não fi-

seqüência de esterrecer e confundir por seu caráter insondável.

Em 1982, um mês antes das eleições, Natalino Spada, candidato a prefeito do município pelo PMDB, morreu entre os escombros do carro em que viajava quando se dirigia a Cascavel para tratar de seus negócios. Sua mulher Lenir sacudiu o drama que viveu com o trágico desaparecimento do marido, assumiu a candidatura e venceu a eleição. Não bastasse, menos de dois anos após a morte de Natalino, em mais um desastre de carro na Br-277, Leonízio Magagnin, também candidato a prefeito pelo PMDB em 1982, deixou a vida e entrou para a história de Santa Terezinha de Itaipu. E a lista não para aí. No ano passado, precisamente nesta época, também em acidente de estrada, perdeu a vida, nas proximidades de Santa Terezinha, um jovem sacerdote da Igreja Católica recém-ordenado que vinha ao encontro dos colegas da Diocese de Foz do Iguaçu para uma cerimônia religiosa e uma festa de confraternização pela passagem da Páscoa.

De fato, as bandeiras a meio mastro, o feriado decretado pela prefeita Lenir Spada, as dezenas de coroas de flores, as orações e as lágrimas da população de Santa Terezinha de Itaipu tinham, na quinta-feira desta semana, razões de sobra para vir a público em toda sua intensidade. O terrível choque trazido pela morte de uma família inteira juntou-se a lembranças dolorosas de acidentes do passado e colocaram um grosso e indecifrável ponto de interrogação na mente de cada pessoa, como a perguntar a todos em conjunto e a cada um em particular sobre qual trilho caminha o destino das vidas humanas em Santa Terezinha de Itaipu.

dipema distribuidora de
Peças Maripá Ltda.

Peças tintas e acessórios

Loja I Av. República do Paraguai, 1076 Fone: (0455) 73-3149 Foz do Iguaçu Pr.

Loja II Av. República Argentina, 800 Fone: (0455) 72-2711 Foz do Iguaçu-Pr.

COPA HM86

de novo a festa do povo!

HM HERMES MACEDO
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO